



edição 282
AGOSTO 24
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

CENTRO EM EBULIÇÃO

*Região de BH deixa
fama de abandonada
para trás, atrai
negócios e público*



FOTO MILENE MARQUES

—
Pedro Lobo, no Niê:
ocupação dos centros
é tendência mundial

ViverBrasil

ENTREVISTA **GERALDO ALCKMIN, VICE-PRESIDENTE: "NÃO EXISTE OUTRO CAMINHO QUE NÃO SEJA O DA ECONOMIA VERDE"**

ARTIGO PCO **"ATIVIDADE PÚBLICA, PARA ELE, É INTEIRAMENTE DIFERENTE DA PRIVADA"**

#MÉSDAADVOCACIA

OABMG.ORG.BR

ORO

LUTAR POR VOCÊ É A MISSÃO DA ADVOCACIA

JUNTOS, NOS SOMOS ESSA VOZ



INOVAR,
INCLUIR E
AVANÇAR

LUTAR PELA ADVOCACIA É NOSSA MISSÃO

Lutar pela advocacia é defender os direitos humanos e o Estado Democrático de Direito, porque, onde tem uma sociedade com cidadania plena, tem a atuação de advogadas e advogados.



INOVAR,
INCLUIR E
AVANÇAR

EDITORIAL

JUROS EM SUSPENSE

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA
pco@vbcomunicacao.com.br

Cotado para assumir a presidência do Banco Central assim que se encerrar o mandato de Roberto Campos Neto, Gabriel Galípolo, diretor de Política Monetária do BC, foi nosso convidado de agosto do Conexão Empresarial. Galípolo é um nome bem aceito no mercado. Ele falou sobre o desconforto do banco com projeções de inflação mais alta, lembrou que o papel do BC é zelar pelo controle do aumento de preços e disse que a instituição vai reunir o maior número possível de dados antes da próxima reunião do Copom, que pode definir o rumo dos juros. O maior crítico das taxas altas é o presidente Lula. Nesta edição, tivemos a oportunidade de entrevistar o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin. À jornalista Sueli Cotta, ele falou sobre economia verde, benefícios da Reforma Tributária, Custo Brasil e investimentos no país. Não deixe de conferir também a reportagem de capa, sobre a reocupação do Centro de BH. A região, que estava abandonada, passou a receber novos negócios. São bares, restaurantes e terraços, entre outros, que já convidam os habitantes da capital a retornar à região. Confira e até a próxima!

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

Edição, coordenação e produção

Feito por ME

Repórteres

colaboradores

Eliane Hardy
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Oriana Panicali

Articulas

Eduardo Fernandez

Gilda Vaz

José Martins de Godoy

Mauro Ladeira

Paulo Paiva

Wagner Gomes

Colunistas

Cibele Ruas

Lucien Newton

Mafé Lages

Samuel Guimarães

Téo Scalon

Analista comercial

Sumaya Mayrink



Departamento
comercial MG
(31) 98473-0154

comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma
publicação da VB Editora
e Comunicação Ltda.

Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG - CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

- 6 Coluna do PCO
- 8 Entre Aspas
- 32 Franquear
- 34 Tempo de Inovação
- 44 Perspectiva Psi
- 58 Viver Gourmet
- 64 Viver Viagem
- 66 Viver Felicidade
- 82 Zoom

ARTICULISTAS

- 12 Paulo Cesar de Oliveira
- 18 Paulo Paiva
- 22 Wagner Gomes
- 30 Eduardo Fernandez
- 68 Gilda Vaz
- 92 Mauro Ladeira

SEÇÕES

- 6 Conexão Empresarial
- 14 Entrevista
- 20 Economia
- 24 Aviação
- 28 Negócios
- 36 Especial Capa
- 46 Automobilismo
- 48 Mídia
- 52 Saúde
- 60 Gastronomia
- 62 Hotelaria
- 70 Mostra
- 74 Artes visuais
- 77 Música
- 78 Festival
- 81 Homenagem
- 84 Eventos



NOVA FIAT

TITANO



Leo Burnett



CHEGOU A SUA VEZ, DE FAZER HISTÓRIA



PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ.

CÂMERA 360° OFF-ROAD



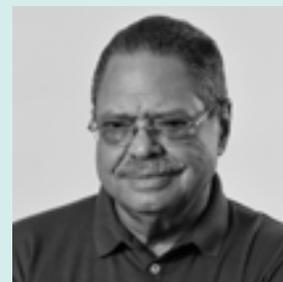
TRAÇÃO 4X4



CAÇAMBA GIGANTE



COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

OS 32 ANOS DO DÉCIO FREIRE

Lá atrás o advogado Décio Freire iniciou seu conceituado escritório que tinha como sócio o hoje ministro do TCU, Antonio Anastasia, que depois saiu. Oito anos depois, Décio admitiu como seu sócio o saudoso José de Castro Ferreira, permanecendo até sua morte. Hoje Décio tem como sócio o irmão Rodrigo, uma equipe competente em diversas capitais e tornou-se um dos principais escritórios do país.



POLITIZAÇÃO

A questão jurídica e de limites é uma e a repercussão política é bem outra: drástica não apenas para Alexandre de Moraes, mas para o próprio Supremo, que há anos é acusado de atuação acintosamente política e de uma escalada de autoconcessão de poderes. Há quem diga que fragilizar o Supremo corresponde a fortalecer o bolsonarismo, mas o que está em jogo é fazer justiça sem arbitrariedade.

FUNCIONAMENTO DO PODER

Ninguém pode tudo. Mas não é o poder que corrompe. É a falta dele que motiva essa busca perniciosa de um poder não concedido. Não é possível termos no país figuras poderosas que são, ao mesmo tempo, inatingíveis, por melhores que esses juristas sejam.

CASA DE FERREIRO, ESPETO DE PAU

O Brasil parece viver um período histórico em que todo mundo discute entre si, mas ninguém realmente tem razão. São casos, não necessariamente simétricos, que envolvem a existência de crimes de um lado e juízes acusados de cometer abusos de outro.

CARLA AMORIM

A empresária e joalheira Carla Alvim, cuja sede é em Brasília, está com lojas físicas em várias capitais e uma fábrica em São Paulo que vende para todo o país.

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

A Cemig, pelos planos do seu presidente Reynaldo Passanezi, investiu R\$ 2,4 bilhões no primeiro semestre de 2024 e planeja aplicar R\$ 6,2 bilhões no estado até o final do ano. A prioridade está na área de distribuição, com investimentos de quase R\$ 2 bilhões.

HORA DA VERDADE

O Congresso – com tanta arbitrariedade – precisa ser parado para não mais fazer do dinheiro público uma festa, uma farra. Quem usa dinheiro público precisa fazer prestação de contas. Por que esses parlamentares querem ser diferentes? Essa briga com o STF promete acabar com isso e, em retaliação, com o instituto da decisão monocrática de membros da Suprema Corte. Chumbo trocado não dói e o país agradece a extinção desses instrumentos nocivos que corroem a moral e os bons costumes.

QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA

Um tema que preocupa os empresários mineiros diz respeito aos ataques cibernéticos. Para o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, em alguns casos, “esses ataques, com a exposição de dados sob sua custódia, pode significar o fim de suas operações. É uma questão de sobrevivência no ambiente corporativo atual”.

TÁBATA TEM APOIO DE ALCKMIN

Provavelmente a deputada federal Tábata Amaral seja a mais nova entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo, e muitíssimo bem preparada. E tem o apoio do vice-presidente Geraldo Alckmin, que a conhece bem para dar o seu aval irrestrito no primeiro turno.



CRUZEIRO NEGOCIA PARA ARRENDAR MINEIRÃO

Caminha bem a negociação entre a concessionária atual do Mineirão e o dono do Cruzeiro, o empresário Pedro Lourenço (leia-se Supermercados BH), chamado carinhosamente de Pedrinho. Ele acha que o Mineirão tem que ser o estádio do Cruzeiro, que ele vai levar a ser campeão do mundo para a alegria e orgulho dos cruzeirenses, como eu.



PLANOS AUDACIOSOS

À frente do Grupo Supernosso, o empresário Euler Nejm, comemora um crescimento do consumo 10% até julho, em relação ao mesmo período do ano passado. Com planos de avançar no interior de Minas e em outros estados, Euler tem projetos audaciosos para os próximos anos. Estudos já estão sendo feitos. Hoje o vice-presidente é o Rodolfo Nejm.

SHOW DE HORRORES

Acreditávamos que a situação política havia chegado ao seu limite com a figura do palhaço Tiririca, apostando na ideia de que “não poderia piorar”. A realidade se mostrou ainda mais sombria. Estamos prestes a enfrentar mais um interminável ciclo eleitoral – oficialmente, é claro, já que muitos políticos parecem não abandonar o palanque nunca. Esse grotesco espetáculo, agora, tem um custo estimado em cerca de R\$ 5 bilhões. Vocês realmente acham que a carga de 70 minutos diários, durante sete dias da semana, é gratuita?

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

PROMESSAS AMBICIOSAS

Enquanto os jogos on-line ganham força e legalidade, o projeto de lei que trata dos jogos de azar foi aprovado na Câmara Federal e é analisado no Senado. Mas só deve ser votado após as eleições municipais. O assunto tramita há 30 anos no Congresso Nacional e prevê, além de cassinos em resorts e hotéis de alto padrão, a liberação do jogo do bicho e bingos, com a promessa de geração de mais de um milhão de empregos e uma arrecadação bilionária.

“Muitas vezes é a falta de caráter que decide uma partida. Não se faz literatura, política e futebol com bons sentimentos.”

NELSON RODRIGUES



“Em política, até raiva é combinada.”

EX-DEPUTADO ULYSSES
GUIMARÃES

OS BILHÕES GERADOS PELOS JOGOS ON-LINE

—
Com a regulamentação dos jogos on-line, o governo brasileiro espera impulsionar a economia em bilhões de reais. A taxa fixada é de 12% para empresas e 15% sobre o ganho dos jogadores. Países com jogos regulados constataram que taxas de 15% e 20% são ideais para receitas tributárias satisfatórias.

IMPOSTOS SOBRE OS MAIS RICOS

—
A criação de um imposto de 2% sobre os mais ricos do Brasil rechearia os cofres da União com R\$ 41,9 bilhões por ano, segundo cálculo do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da Universidade de São Paulo (Made/USP). O valor é 10 vezes o orçamento do Ministério de Meio Ambiente.

SUCESSO DE VENDAS!

GARANTA
A SUA
UNIDADE!

TABELA ESPECIAL DE
PRÉ-LANÇAMENTO

RESERVA GREEN

VALE DO SERENO

4 QUARTOS
177 A 212M²

TORRE
ÚNICA

FACHADA
100%
REVESTIDA

Lazer Resort
COMPLETISSIMO E EXCLUSIVO

CAPARAÓ

(31) 4009-7007 | www.caparao.com.br

As perspectivas reproduzidas, assim como móveis, equipamentos e objetos de decoração exibidos neste material constituem recurso artístico e promocional e não fazem parte do memorial descritivo. Por se tratar de imóvel a ser construído, as ilustrações, plantas e cotas poderão sofrer alterações durante o desenvolvimento e execução da obra. Incorporação imobiliária registrada sob o R-5 da Matrícula 72.528 do Cartório do Ofício de Registro de Imóveis de Nova Lima.

SEM PRESSÃO



Diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, diz que jamais se sentiu pressionado e que papel do banco é ser "o chato da festa"



FOTO / TIÃO MOURÃO

Galípolo: "O BC tem que perseguir a meta de 3% de inflação"

O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, evita falar da sua provável indicação para a presidência do BC, no lugar de Roberto Campos Neto, mas deixa claro a sua posição na instituição, na sua palestra para empresários, políticos e representantes da sociedade no almoço-palestra do Conexão Empresarial, evento promovido pela VB Comunicação. Ao falar da importância da instituição,

Galípolo disse que o BC faz o papel de "chato da festa", aquele que avisa que é melhor diminuir na bebida, que é preciso abaixar o som e manter o controle da situação. Ele acrescenta que parte do trabalho da instituição é "tomar cuidado para que fatores não provoquem um desarranjo, que cause crescimento da demanda muito acelerado em relação à oferta e que possa gerar algum tipo de pressão inflacionária".

Galípolo garante que não sofre interferência política e “jamais se sentiu pressionado” a tomar determinada posição em relação à política monetária do país. Para ele, o debate sobre a taxa de juros aplicada no país é pública e o presidente Lula expõe suas posições, levando esse tema para a discussão da sociedade. Segundo ele, o que acontece é justamente o contrário, “o que eu posso dizer, e dar um testemunho é no sentido contrário. Eu jamais me senti pressionado a tomar qualquer tipo de atitude, desde a minha indicação no Banco Central.”

Daqui a quatro semanas da próxima reunião do Conselho de Política Monetária (Copom) para definir sobre a taxa Selic, que está em 10,5%, o economista prefere não antecipar o que pode acontecer, porque, segundo ele, existem muitas variáveis a serem analisadas, lembrando que o desemprego no país está baixo, houve crescimento na renda da população e há uma expectativa de crescimento da economia. Ele garante que ninguém no Copom tem o “pensamento perverso” de querer um cenário pior.

Em relação aos próximos movimentos quanto à taxa Selic, no entanto, ele ressaltou que “não há centro da meta. O BC tem de perseguir a meta de 3%, e as expectativas estão acima disso. A ata do Copom deixou bem claro que nós estamos dependentes de dados, e existe um rol de dados que vão ser publicados e as alternativas estão abertas”.

Um pouco antes, ele havia afirmado que o cenário atual é desconfortável para

o cumprimento da meta da inflação. Ele pondera que existem fatores que interferem, como mudanças de cenário abruptas, como aconteceu recentemente no Japão, que registrou uma queda na Bolsa de Valores maior do que a ocorrida em 1997. Um movimento atípico e que tem reflexos na economia do país.

Outro ponto importante abordado por Gabriel Galípolo no Conexão Empresarial diz respeito à independência do Banco Central. Essa, segundo ele, é uma “experiência bastante interessante” e, mesmo com posições muitas vezes antagônicas, curiosamente, esses dois extremos partem do mesmo diagnóstico de que a ideia de que a autonomia do Banco Central não quer dizer fazer algum tipo de pirraça ou se opor ao poder democraticamente eleito. Gabriel Galípolo acrescenta que ninguém no Banco Central está querendo ficar em uma posição de não prestar contas à sociedade, ou não explicar suas atitudes.

Simpático e disponível para conversar com os empresários, Galípolo não deixou de responder a nenhum dos questionamentos dos participantes do Conexão Empresarial. Mesmo faltando apenas quatro meses para o fim do mandato de Roberto Campos à frente do BC e com todas as apostas do mercado indicando o seu nome para ocupar a presidência da instituição, Galípolo se mantém discreto e cauteloso em suas afirmações. Ele passou parte da sua palestra explicando declarações anteriores e que deixaram algumas interrogações. ©



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

'SARGENTEAÇÃO' NA POLÍTICA

Se o saudoso ex-governador Ozanan Coelho fosse vivo, certamente iria perguntar sobre os potenciais candidatos a prefeitos de várias das principais capitais do país: “qual deles passou pela *sargenteação* na política e na vida pública?”. Ele considerava fundamental ter experiência política, militância anterior, para um cidadão ocupar um cargo de mando na administração pública.

Atividade pública, para ele, é inteiramente diferente da privada. Me lembro de uma conversa que tivemos quando o saudoso José Alencar Gomes da Silva quis ser candidato ao governo de Minas. Foi e perdeu. Ozanan tinha cantado a pedra. Para ele José Alencar não se elegeria pois não tinha *sargenteado* na política. Eu já tinha alertado José Alencar, então empresário bem-sucedido, que me disse: “sei o que faço e gasto o meu dinheiro” Gastou muito e não se elegeu. Quatro anos depois, já com alguma presença na vida política, gastou mais, foi candidato ao Senado, se elegeu senador e depois formou chapa com Lula, ajudando o petista a vencer a disputa presidencial em seu primeiro mandato e no segundo.

Agora no terceiro mandato Lula buscou o ex-governador Geraldo Alckmin, importante na eleição. Eram outros os tempos, é verdade.

ELE CONSIDERAVA
FUNDAMENTAL TER
EXPERIÊNCIA POLÍTICA
PARA UM CIDADÃO
OCUPAR UM CARGO
DE MANDO NA
ADMINISTRAÇÃO

Eram outros os políticos. Eram outros os eleitores, é verdade. Agora, vendo os candidatos na corrida municipal, percebe-se que os velhos – de tempo na política e não de idade – políticos não estão na disputa.

Em BH, quem viu o debate da Band surpreendeu-se com o jovem Bruno, Engler que está bem nas pesquisas e foi um dos mais propositivos. Em São Paulo está uma “guerra de foice no escuro” com Pablo Marçal escandalizando seus concorrentes. Um horror. Porém o prefeito Ricardo Nunes ainda pode se reeleger. E, no Rio, desponta o também prefeito Eduardo Paes, que tenta a reeleição já de olho em 2026, quando buscará o governo do estado. E vamos em frente!!! Muitos poderão ser os eleitos sem *sargenteação*. A consequências disso a gente mede depois. ☹



Hospital Mater Dei Nova Lima.

Completo,
com alto padrão
de arquitetura
e serviços
diferenciados.
A partir de
23 de agosto.



SAIBA MAIS >



Imagens meramente ilustrativas.

- Pronto-socorro 24h clínico, ortopédico, cirúrgico, pediátrico, ginecológico e obstétrico.
- Serviço completo de Medicina Diagnóstica.
- Maternidade com salas obstétricas, suítes PPP e cuidados especiais.
- Serviços de Cardiologia e Hemodinâmica.
- Oncologia ambulatorial com leitos privativos.
- Internação clínica e cirúrgica.
- Medicina Esportiva e Medicina Preventiva.

Tudo
pra você
ficar bem.

 **MaterDei**
Nova Lima

Alameda Oscar Niemeyer, 61
Vila da Serra - Nova Lima

GERALDO ALCKMIN

'CONFIANÇA É A FORMA MAIS BARATA DE ESTÍMULO ECONÔMICO'



Vice-presidente destaca benefícios que Reforma Tributária trará e diz que não há outro caminho que não o da economia verde



FOTO / FÁBIO RODRIGUES-POZZEBOM / ABR

Com matérias importantes para o governo federal sendo analisadas no Congresso Nacional, como a regulamentação da Reforma Tributária, a economia brasileira vive na expectativa de que fique menos complicado e oneroso investir no Brasil. O

vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, acredita nos avanços que virão com a reforma, mas avisa que para avançar, não existe outro caminho que não seja o da economia verde.

A REGULAMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA, COMO FOI APROVADA NA CÂMARA FEDERAL, TERÁ UM EFEITO NO SETOR PRODUTIVO DA FORMA ESPERADA PELO GOVERNO?

A Reforma Tributária é um dos principais avanços alcançados no governo do presidente Lula para o Brasil. Um legado do diálogo do governo com o nosso Congresso Nacional, que permitiu o consenso necessário e maduro para a votação depois de 30 anos de debate. A Reforma Tributária deve aumentar o PIB potencial do país em cerca de 12% no médio prazo. Vai trazer simplificação, transparência e aumento da segurança jurídica com ganhos não só para a atividade produtiva, mas para as nossas exportações e para a atração e investimentos, porque exportação e investimentos serão totalmente desonerados. A reforma acabará com a cumulatividade, o que fará a produção no Brasil mais competitiva.

NO SENADO PODEM OCORRER MAIS MUDANÇAS. ISSO PODE ATRASAR A VOTAÇÃO, LEMBRANDO QUE NO SEGUNDO SEMESTRE OS PARLAMENTARES ESTARÃO VOLTADOS PARA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS?

Os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara, Arthur Lira, já expressaram a importância da celeridade na votação da Reforma Tributária. Estou otimista de que o Congresso concluirá a tramitação até o final do ano.

COMO IMPULSIONAR A INDÚSTRIA NACIONAL, APÓS UM PROCESSO DE DESINDUSTRIALIZAÇÃO, QUE AINDA COBRA UM PREÇO ALTO DE ALGUNS SETORES?

Não existe outro caminho que não seja o da economia verde, da sustentabilidade, de descarbonização, da transição energética, aproveitando as grandes vantagens comparativas de nosso país. E a Nova Indústria Brasil (NIB), nossa política industrial lançada pelo governo do presidente Lula, vai transformar a indústria, a partir dos eixos da competitividade, inovação, sustentabilidade e do estímulo às exportações. A NIB é financiada pelo Plano Mais Produção, que tem cerca de R\$ 300 bilhões de apoio a neointustrialização até 2026. E a indústria já está se recuperando. De janeiro a maio, a indústria brasileira cresceu 2,5%. E o que mais cresceu foi o setor de máquinas e equipamentos e os chamados bens de capital, que são essenciais para elevar a formação bruta de capital fixo (taxa de investimento). O Brasil ganhou com o presidente Lula 15 posições na indústria de manufatura no ranking mundial. A inflação está controlada, a taxa de desemprego é a menor em 10 anos; a massa de renda real do trabalhador cresceu 11,7% em 2023. Então, estamos num bom momento. Vamos continuar trabalhando para crescer ainda mais.

A FALTA DE SEGURANÇA JURÍDICA É UM DOS PROBLEMAS PARA A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA O PAÍS.

**COMO RESOLVER ESSA SITUAÇÃO?
FALTA SINTONIA ENTRE EXECUTIVO,
LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO?**

Os investimentos no Brasil estão em franca recuperação. Segundo o Monitor do PIB da FGV, o investimento em maio de 2024 está 11,1% acima do nível de janeiro de 23. A confiança é a forma mais barata de estímulo econômico. E todos os índices de confiança melhoraram desde o início do governo. Desde janeiro de 2023, o Índice de Confiança Empresarial cresceu 4,5%; o Índice de Confiança da Indústria cresceu 5%; e o Brasil está entre os 10 países com consumidores mais confiantes do mundo. Então, o Brasil está voltando à normalidade, com previsibilidade, compromisso com a responsabilidade fiscal. E com investimentos privados. Só o setor automotivo já anunciou R\$ 130 bilhões, e o setor de alimentos, R\$ 120 bilhões. A votação da Reforma Tributária vai favorecer ainda mais o ambiente de negócios. A aprovação do marco legal das garantias, somado à disseminação da cultura de realização da análise de impacto regulatório, junto aos órgãos reguladores, nos três níveis, contribuirá para maior segurança jurídica no país. E, com a reconstrução dos fundamentos macroeconômicos do Brasil, o país caminha para recuperar o grau de investimento, classificação indispensável para atrair mais recursos.

**O CUSTO BRASIL É MUITO ALTO.
PARTE DA PRODUÇÃO CONTINUA
PERDIDA NAS ESTRADAS. ESSE**

**PARECE SER UM PROBLEMA EM QUE
OS GOVERNOS TÊM DIFICULDADE EM
AVANÇAR NAS SOLUÇÕES. COMO
RESOLVER ESSE GARGALO?**

O Novo PAC prevê R\$ 185,8 bilhões para investimento em obras públicas, estudos e concessões, além da manutenção de toda a malha rodoviária do país. Desse montante, R\$ 73 bilhões são recursos públicos e R\$ 112,8 bilhões, investimentos privados. No setor de transportes, o governo do presidente Lula vai investir, em 2024, R\$ 24 bilhões, dando continuidade a obras estruturantes. Sob a liderança do ministro dos Transportes, Renan Filho, os recursos para o setor cresceram de apenas R\$ 8 bilhões em 2022, para R\$ 14,4 bi, em 2023; alcançando R\$ 24 bi neste ano para 60 projetos no segmento rodoviário. Isso já mostra o comprometimento deste governo não só com o aumento dos investimentos, mas com a entrega de obras estruturantes para o país. A boa notícia para Minas Gerais é que voltou a melhorar a qualidade da sua malha rodoviária, bem como em todo o Brasil. Em Minas, o Índice de Condição da Manutenção (ICM) era de 42% em rodovias consideradas boas em 2022. Em maio deste ano, alcançamos 51% de rodovias boas no estado. E as ruins ou péssimas caíram de 32%, em 2022, para 18%, em maio deste ano. O balanço de junho está para sair e, no índice nacional, já superamos a marca da história, com 71% de malha considerada boa ou ótima. O Ministério dos Transportes realizou o primeiro leilão de 2024 do trecho Belo Horizonte-Juiz de

Fora da BR-040. E o leilão da BR-381 está previsto para ocorrer em 29 de agosto.

OS EMPRESÁRIOS ESTÃO DEMONSTRANDO INSATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES ATUAIS DA ECONOMIA BRASILEIRA. COMO TORNAR A INDÚSTRIA BRASILEIRA MAIS COMPETITIVA?

O crescimento da economia brasileira surpreendeu em 2023: cresceu 2,9%, contra uma expectativa do mercado de 0,8%. As projeções de mercado para o crescimento da economia em 2024 estão aumentando: estão em 2,1%. Há um ano estavam em 1,3%. O FMI elevou a sua projeção de crescimento para a economia brasileira em 2025 de 2,1% para 2,4%. O Brasil terminará este ano como 8º economia do mundo (era a 11ª em 2022). E o Índice de Confiança Empresarial cresceu 4,5% desde janeiro de 2023, como já mencionei. Além disso, de acordo com a FGV, a Confiança da Indústria subiu de forma expressiva (3,3 pontos) em julho. Essa foi a quarta alta consecutiva do indicador, que atingiu o maior nível desde novembro de 2021. Houve alta da confiança em 13 dos 19 segmentos industriais pesquisados. Portanto, um avanço consistente e disseminado, que mostra que o Brasil está no caminho certo. E vamos continuar trabalhando para o crescimento da indústria e a ampliação da competitividade, com, por exemplo, programas como o da depreciação acelerada, de modernização do parque fabril; o Mover, de

mobilidade verde, que impulsiona a inovação e a descarbonização no setor automotivo, e as iniciativas e desburocratização e redução do custo Brasil.

A DESCONTINUIDADE NOS CORTES DA TAXA SELIC E MUDANÇAS NO CÂMBIO ESTÃO ENTRE AS QUEIXAS, NÃO SÓ DOS EMPRESÁRIOS COMO DA POPULAÇÃO. COMO O SENHOR AVALIA AS DECISÕES DO COPOM NESSE SENTIDO?

Não há qualquer razão para a manutenção da taxa Selic nesse patamar atual. Estamos num bom momento da nossa economia, com inflação controlada, avanço na Reforma Tributária, risco país diminuindo e a confiança da indústria aumentando. E, mesmo diante desse cenário positivo, temos a segunda maior taxa de juros reais do mundo, com 6,79% - só atrás da Rússia, que tem uma taxa de 8,91%. Infelizmente, estamos nessa vice-liderança desde setembro do ano passado. Juro alto dificulta a expansão da economia, porque as empresas têm mais dificuldade para fazer investimentos na produção industrial; prejudica o consumo; e onera as contas públicas. Esperamos que o Banco Central retome o ritmo de queda da taxa de juro.

A INDEPENDÊNCIA DO BANCO CENTRAL É UM PROBLEMA?

A independência do Banco Central é uma realidade. Nossa crítica é com relação ao atual patamar dos juros no país, que estão muito altos. ⑥

**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

À PROCURA DE UM SÍNDICO

A temporada eleitoral para prefeito já começou. Em Belo Horizonte, Fuad Noman, que há dois anos substituiu Alexandre Kalil, busca manter-se sentado na cadeira de prefeito, disputando sua primeira eleição, contra nove novos pretendentes.

Se examinarmos as pesquisas de opinião pública e o histórico das eleições passadas, três dos seus nove opositores - Lourdes da Costa (PCO), Indira Xavier (UP) e Wanderson Rocha (PSTU) - se inscreveram para participar de debates e utilizar o fundo eleitoral para divulgar seus partidos e não têm a mínima pretensão de passar para o segundo turno.

Além de Fuad, restam Mauro Tramonte (Republicanos), que lidera as pesquisas e recebe apoio do governador Zema e do ex-prefeito Kalil; Bruno Engler (PL), na sua segunda tentativa, apoiado por Bolsonaro; Rogério Correia (PT), deputado federal e ex-vereador de BH por três mandatos; Gabriel Azevedo (MDB), presidente da Câmara Municipal, em aliança com o PSB, que indicou Paulo Brant, ex-vice-governador no primeiro governo Zema, para a vaga de vice-prefeito, e com o PSDB; e, ainda, duas candidaturas solo, Duda Salabert (PDT), deputada federal, com expressiva votação em BH, e Carlos Viana (Podemos), senador. Contudo, menos candidatos do que os 15 da eleição passada.

Até este momento, as constituições de chapas e coligações foram objeto de acordos, desacordos,

EM POLÍTICA, ACORDO SE PAGA À VISTA.
NÃO SE VENDE PARA RECEBER NO FUTURO

negociações sobre tempo de TV, e arranjos políticos. Verifica-se que novas alianças surgiram e algumas delas, inclusive, consideradas improváveis, como a de Zema e Kalil. Dizer que alguns acordos visam à disputa para o governo estadual é confessar desconhecimento ou ingenuidade. Em política, acordo se paga à vista. Não se vende para receber no futuro.

A esquerda perdeu a oportunidade de ter uma candidatura muito competitiva, se PT e PDT tivessem constituída uma chapa liderada por Duda, que tem bom desempenho nas pesquisas. Lula ainda não manifestou seu apoio em BH, como fez em Contagem, e a direita se dividiu em três candidatos (Tramonte, Engler e o senador Carlos Viana). Mais do que seus opositores, o desafio de Fuad é sua inexperiência eleitoral e sua desenvoltura em público, conforme se viu no debate da TV Band Minas, e seu alto desconhecido pela população.

Até aqui tudo indefinido. Agora chegou a hora de os eleitores falarem. Como nos ensinou Hélio Garcia, a campanha começa depois da parada. Sete de setembro está chegando. ©

LANÇAMENTO | SAVASSI

BRICKELL

SQUARE



SOLUTION

STUDIOS, 1 QUARTO OU 2 SUÍTES



SUA SAVASSI
DO MELHOR JEITO

- Apartamentos a partir de 36 m²
- Lazer incrível no rooftop
- Conveniências e serviços pay per use*
- Apartamentos funcionais e modernos
- Patrimar Access

Condomínio Virtual



CONHEÇA O DECORADO NO STAND
RUA FERNANDES TOURINHO, 422 - SAVASSI

(31) 97171-7071

[PATRIMAR.COM.BR/BRICKELL](https://www.patrimar.com.br/brickell)

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS:

PATRIMAR
Mude para melhor

*Após a entrega do empreendimento e instalação do condomínio, a construtora irá indicar empresas e profissionais especializadas para os serviços de Health coach, Laundry service, Maid service, Manutenção e pequenos reparos, Personal organizer e Grab and Go. Os custos de cada utilização são em sua totalidade de responsabilidade dos usuários. Todas as ilustrações e desenhos desta peça têm caráter exclusivamente ilustrativo e artístico, para divulgação do empreendimento, por se tratar de um bem ainda a ser construído. O mobiliário e os equipamentos apresentados não fazem parte do memorial descritivo. Os materiais e cores representados poderão sofrer alterações ao longo da execução do projeto de construção em função da disponibilidade destes no mercado. Registro de Incorporação: 9º Cartório de Registro de Imóveis de Belo Horizonte, sob o nº R-6 da matrícula nº 14.849 INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA. A Incorporação está submetida ao REGIME DE AFETAÇÃO, conforme averbação Av.7 da matrícula nº 14.849 PATRIMÔNIO DE AFETAÇÃO. Creci Patrimar: 54.815

INVESTIMENTOS AMEAÇADOS



Mudança da decisão da Justiça em ação da CSN contra a Ternium pode provocar revisão dos recursos a serem aplicados no país

Uma decisão do Superior Tribunal de Justiça surpreendeu e trouxe mais uma vez insegurança para quem quer empreender no Brasil. Trata-se do resultado da ação da CSN contra a Ternium, acionista da Usiminas. Após perder em todas as instâncias, inclusive no STJ em março de 2023, a CSN conseguiu reverter uma decisão na fase de Embargos de Declaração após a morte do m

ministro Paulo de Tarso Sanseverino e a declaração de impedimento do ministro Marco Aurélio

Bellizze. Mudou a turma e mudou a decisão.

Com essa mudança no entendimento da Justiça, a CSN embolsa R\$ 5 bilhões da Ternium pela não realização de uma Oferta Pública de Ações em 2012.

O que se comenta no mercado é que esse dinheiro ajuda a diminuir a gigantesca dívida de R\$ 53 bilhões da CSN e pode atrapalhar os investimentos que a Ternium quer fazer na Usiminas. Mas essa decisão pode ter outros desdobramentos. O CEO da Ternium, Máximo Vedoya, diz que pode rever investimentos no Brasil se a cobrança for mantida. A Ternium investiu R\$ 25 bilhões no Brasil, R\$ 15 bilhões deles em Minas Gerais.

Durante o Congresso Aço Brasil 2024, o presidente do Grupo Techint, Paolo Rocca, relatou a situação: “recentemente, contrariando a decisão de cinco instâncias administrativas e judiciais, que deliberaram de outra forma ao longo de 12 anos, uma câmara do STJ determinou o pagamento de uma multa de R\$ 5 bilhões, equivalente a três vezes o valor da nossa participação acionária na companhia. A segurança jurídica é muito importante para a continuidade dos investimentos”.

A Ternium recorreu da decisão do STJ e pretende manter a posição em todas as instâncias possíveis, segundo Máximo Vedoya. Para ele, esse “é um golpe muito duro para quem acreditou e investiu no país. Vamos continuar lutando para confirmar a interpretação tradicional e amplamente aceita no mercado de capitais do Brasil, que não houve troca de controle”.



FOTO / DIVULGAÇÃO

—
Máximo Vedoya: “É um golpe muito duro para quem acreditou e investiu no país”

Condições especiais de pré-venda.

Saiba mais em:



IMERSÃO INDÚSTRIA

FIEMG

Conexões para inspirar. Inovação para transformar.

A FIEMG apresenta uma nova edição do maior e mais importante evento da indústria mineira. Serão três dias com mais de 50 especialistas que irão revelar os novos desafios e perspectivas para indústrias e empresas de todos os portes. Uma oportunidade imperdível de ampliar o conhecimento, fazer conexões e fechar negócios.

2ª EDIÇÃO 2024 | DE 1º A 3 DE OUTUBRO | MINASCENTRO

Realização:

SESI **SENAI** **FIEMG**

**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

MERCADORES DE ILUSÕES

Jânio Quadros, na campanha presidencial de 1960, viu sua vassourinha se tornar um *botton* nas lapelas de milhões de brasileiros. Sua imagem era sustentada pelo mote de sua campanha, que apregoava a luta do tostão contra o milhão. A letra de seu “jingle” dizia: “Varre, varre, vassourinha! Varre, varre a bandalheira! Que o povo já tá cansado de sofrer dessa maneira. Jânio Quadros é a esperança do povo abandonado! Jânio Quadros é a certeza de um Brasil moralizado!”.

Outro pretenso paladino no combate à corrupção foi o “caçador de marajás”, Fernando Collor, que nos transmitiu uma confiança sem precedentes em busca da moralidade pública. Seu discurso incorporava e difundia termos conceituais como “nova política”, além de prometer o fim da corrupção. Gerou uma grande decepção e seu projeto de acabar com a inflação foi um desastre completo.

Ainda passamos por Dilma e suas pedaladas fiscais, e tivemos um Bolsonaro que, em matéria de “falso messianismo”, continua inexecutável. Foi um “Deus nos acuda”. Observo com tristeza o

ISSO JUSTIFICA SUA
DEMAGOGIA COM UM
TOQUE DE MAQUIAVELISMO
MODERNO

governo Lula 3, que, ao absorver de forma perspicaz a rejeição a Bolsonaro, tornou-se aceitável como alternativa ao *status quo* vigente. Ele sempre usou o conceito de aporofobia para designar seus oponentes e se autoproclamar “pai dos pobres”. Isso, de certa forma, justifica sua demagogia com um toque de maquiavelismo moderno. Estaria coberto de razão ao dizer que não se pode “brincar com as finanças públicas”, se o atual governo não tivesse usado e abusado desse artifício para construir uma república de impostos exorbitantes.

Lula ainda não se deu conta de que o eleitorado vem percebendo nele um surto de egocentrismo. Com sua dissonância cognitiva, alardeia ter livrado o povo brasileiro do bolsonarismo; mas, com desfaçatez extrema, apoia abertamente Maduro, apesar da gritante perseguição daquele ditador aos legítimos vencedores das eleições venezuelanas. Para tentar encobrir suas falhas, atribui sua incapacidade ao Banco Central, alegando que a instituição propaga versões alarmantes e sem fundamentos econômicos. Tudo isso, junto e misturado, gera enorme antipatia. Com práticas que se assemelham às dos mercadores de ilusões, Lula e Bolsonaro seguem domesticando seus rebanhos para escravizá-los ideologicamente e paralisar o nosso avanço político. Esse mesmo discurso escapista de ambos não é mais convincente. ©



Invista em
Renda Fixa
com o
Banco Bmg

110%
CDI

a.a. Liquidez diária

Faça seu
dinheiro render
no **CDB**
Super Poup!

bmg | INVEST



Baixe
o App Bmg
e abra sua
conta!

Central de atendimento
ao investidor:

0800 979 7201

Segunda a Sexta, das 9h às 17h

*Valor de investimento mínimo de R\$ 50.
Antes da contratação, consulte os regulamentos dos
produtos e as condições específicas do Bmg.
Os investimentos contam com a garantia
do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), até R\$ 250 mil.

10 ANOS DE AVANÇOS



Concessão completa uma década com o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte como um dos três maiores do país em termos de variedade de destinos



—
Aeroporto, em Confins, espera chegar a 11,5 milhões de passageiros em 2024

Um dos maiores hubs de conexão aérea do Brasil acaba de completar, em 12 de agosto último, dez anos de administração a partir da concessão de operação aeroportuária. Estamos falando da gestão à frente do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins. Em uma década, a concessionária, formada pelo grupo CCR Zurich, operador do Aeroporto de Zurique (Suíça), colocou o aeroporto mineiro entre os três maiores brasileiros em termos de variedade de destinos. São cerca de

70, sendo sete internacionais. “Aumentamos em torno de 40% os destinos desde que assumimos”, aponta o CEO da BH Airport, Daniel Miranda.

No primeiro semestre de 2024, comparado com todos os anteriores, registra-se um recorde, em 40 anos, desde a inauguração do aeroporto: cerca de 5,6 milhões de passageiros circularam pelo empreendimento. “A expectativa é de alcançarmos 11,5 milhões de passageiros até o final de 2024 e 12 milhões em 2025. Temos, hoje, capacidade para



— **Concessionária ampliou número de lojas com mix diverso, construiu o Terminal 2 e está reformando o 1**

32 milhões de passageiros por ano, suficiente para mais que o triplo dos números atuais”, calcula Daniel Miranda.

A BH Airport divulga os impressionantes números do aeroporto mineiro. Segundo a empresa, que tem contrato de concessão por mais 20 anos, o aeroporto emprega, diretamente, cerca de cinco mil pessoas, oferece 26 pontes de embarque, 44 posições para aeronaves e 132 mil metros quadrados de área. Ao longo de uma década, os investimentos, segundo o CEO, somam R\$ 1,3 bilhão.

“Além de triplicar a capacidade de transportar passageiros, saltamos de 20 para mais de 100 operações comerciais com mix bem diverso, atendendo, inclusive, a população do entorno, com área de alimentação, Correios, emissão de passagens, posto UAI de emissão de documentos, entre outros. Vale dizer, ainda, que estamos entre os aeroportos mais pontuais na categoria acima de dez milhões de passageiros/ano, segundo o AirHelp



EM NÚMEROS

- Mais de **102 milhões de passageiros** circularam pelo terminal mineiro nos últimos 10 anos, o que equivale a mais de 40 vezes a população de BH.
- Quase **1 milhão de pousos e decolagens** ocorreram na pista do BH Airport, na última década.
- Capacidade para operar **32 milhões de passageiros** por ano.
- **26 pontes de embarque**, sendo três exclusivas para operações internacionais.
- **9 esteiras** para devolução de bagagens.
- **17 canais** de inspeção de passageiros.
- **27 elevadores e 14 escadas rolantes**.
- **4.625 vagas** de estacionamento.
- **44 posições** para aeronaves.
- **40% dos passageiros** utilizam o aeroporto para conexão a outros destinos.
- **40 mil toneladas/ano** de capacidade atual de carga.

Score 2024, e somos o mais pontual aeroporto do Brasil, entre os maiores, segundo a Secretaria de Aviação Civil, e o mais sustentável do Brasil, segundo a Anac. Somos o primeiro aeroporto neutro em emissão de carbono no país. Recebemos a



FOTOS / DIVULGAÇÃO

— Daniel Miranda: aeroporto é o mais pontual e o mais sustentável



primeira certificação em 2023 e fomos recertificados em 2024”, enumera os feitos.

Neste mês de agosto, a BH Airport inaugurou sala vip com fast track, que dá acesso exclusivo à área de embarque e onde a inspeção de segurança é feita lá mesmo. A concessionária realiza melhorias no terminal 1 de passageiros e promove retrofit no saguão e mezanino. “Também estamos preparando a mudança dos ônibus de combustível fóssil para elétrico”, adianta Miranda.

O terminal mineiro, segundo o CEO da BH Airport, movimentou algo em torno de 260 mil toneladas de carga nos últimos dez anos. Sendo um dos cinco maiores hubs do país, ocupando o terceiro lugar em número de destinos e segundo lugar em destinos domésticos, só perdendo para o Aeroporto de Viracopos.

Dentre os feitos na última década, está, também, a extensão e homologação da pista de pouso e decolagem, que tem 3,6 mil metros e é uma das maiores de aeroportos no Brasil. Entre outros destaques de obras realizados no terminal, estão um sistema de captação de águas pluviais e utilização de águas cinzas; a construção de 17 pontes de embarque; e a ampliação de áreas de pátios de circulação e parada de aeronaves.

Este ano, o BH Airport anunciou uma nova companhia aérea operando no terminal: a Sky, primeira ultra low cost, que faz a rota BH – Santiago (Chile). Outra novidade recente é a ampliação da frequência da rota BH – Curaçao (Antilhas Holandesas, no Caribe), operada pela Azul Linhas Aéreas e que ganhou o dobro de voos. O BH Airport é o único aeroporto no Brasil com um voo direto para a ilha caribenha. ®



**PARA SE PREVENIR
CONTRA A HERPES-ZÓSTER,
MELHOR SE VACINAR
NA ARAUJO.**

Vacina com segurança, na loja ou
na sua casa. Araujo tem!

Agende seu horário pelo site ou vá à loja mais próxima.



Ligue no Drogatel ou chame no WhatsApp
(31) 3270-5000
araujo.com.br/saudeemdia



SELF STORAGE NO BELVEDERE



Grupo Concreto lança Guard Co., com atendimento informatizado e tecnologia inovadora



FOTOS \ JOMAR BRAGANÇA

Empreendimento conta com 146 unidades

Com 48 anos de atuação, o Grupo Concreto ocupa um lugar de destaque na construção civil e vem diversificando suas atividades. Nos últimos anos, a atuação da empresa se expandiu para diversos segmentos, como coworkings, hotéis, restaurantes, shopping centers, loteamentos e construções industriais e, agora, para um novo mercado, o de self storage: o grupo

acaba de lançar o Guard Co., já em funcionamento no Belvedere.

O Guard Co. está próximo às saídas das principais vias de acesso de Belo Horizonte, como a BR 040 e o Anel Rodoviário. São 146 unidades e histórico de acessos disponível pelo aplicativo. O cliente consegue controlar as visitas ao espaço, que também pode se transformar em uma



—
Boxes, de 2 a 24 m², podem ser customizados

solução para empresas que desejam criar estoque de produtos para e-commerce, por exemplo.

“Temos hoje um portfólio diversificado e atuamos nas mais diversas frentes, atendendo o mercado corporativo com empreendimentos comerciais, coworkings, parques logísticos, edifícios residenciais, restaurantes, condomínios residenciais, malls e hotéis. Com esse novo projeto, o Guard Co., pretendemos atender essa crescente demanda por espaço para adequação e organização de escritórios e moradias”, conta o diretor do Grupo Concreto, Miguel Safar Filho.

O lançamento da Concreto aposta não só na localização, mas visa oferecer soluções práticas para as mais variadas demandas individuais ou empresariais. Com chave digital e segurança 24 horas, o cliente pode, por exemplo, guardar inúmeros documentos ao optar por mudar a empresa para o modelo de escritórios compartilhados, como



—
Miguel Safar e Miguel Safar Filho: otimismo com o mercado

o Grow Workspace, produto que também compõe o portfólio do grupo. Com apenas alguns cliques e por meio do site oficial do empreendimento, o locatário pode customizar os boxes de tamanhos e formatos diversos, medindo de 2 a 24 m².

No mercado desde 1976, com empreendimentos residenciais e comerciais, com foco em acabamentos de alto padrão e perenidade, o Grupo Concreto tem o propósito de melhorar continuamente e desenvolver projetos com foco no bem-estar social e ressignificação dos espaços. Para Miguel Safar Filho, a expectativa para o encerramento do ano é de otimismo. “O momento é de maior segurança relacionada ao aumento de investimentos e recuperação do crédito imobiliário no primeiro semestre. O volume de financiamentos aumentou consideravelmente nos primeiros meses de 2024 e essas mudanças devem continuar aquecendo o mercado”, finaliza. [®]



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

A GOTA E O DILÚVIO

Um é pouco, dois é bom três é demais, reza o ditado! Se é grande a diferença entre um e três, entre mil e bilhão é muito maior! Se a chuva é bem-vinda e a tempestade preocupa, a tormenta é temida! Assim é, quantidades crescentes mudam a natureza, a desejabilidade e as consequências de quase tudo.

A internet nos trouxe grandes vantagens. No início, maravilhados com as facilidades dela decorrentes, ninguém se preocupou com possíveis efeitos negativos. Então, ampliando seu uso, tornado cada vez mais necessário, começamos a perceber que ela também tem ônus. Entre estes, um aumento na quantidade de energia utilizada! Agora, com a nova onda da inteligência artificial – cujo uso apenas se inicia – tal crescimento do consumo de energia torna-se exponencial!

Voltando à gota: o impacto planetário de

COM A NOVA ONDA
DA IA, O CRESCIMENTO
DO CONSUMO DE
ENERGIA TORNA-SE
EXPONENCIAL

uma foto armazenada na “nuvem” é uma gotícula, imperceptível! Mas, veja quantas fotos há no seu smartphone, inclusive centenas que nunca mais serão vistas, e multiplique pelos bilhões de seres semelhantes no planeta, e calcule o resultado: só na Inglaterra, estudo recente mostrou que os datacenters consumirão 6% de toda a energia usada.

E os memes, as mensagens repassadas a tantos grupos, das quais logo nos esquecemos? O mesmo estudo estimou que 68% dos dados armazenados nos barulhentos, quentes e famintos de energia datacenters – eufemisticamente chamados “nuvens” – jamais são acessados novamente, mas permanecem consumindo energia que aquece o planeta, e que poderia ser poupada para o bem da atual e das futuras gerações!

E os gigantes da tecnologia têm interesse monetário em que essas memórias inúteis cresçam ainda mais, pois faturam com a quantidade de dados lá guardados!

Cientes de tudo isso, que tal repassar este artigo aos seus amigos e contribuir para acelerar as mudanças climáticas? Melhor: para reduzir as emissões, sugiro: reflita, converse, convença, não repasse! 🌍

Volks Festival

Vale+ aproveitar
ofertas incríveis



Volkswagen **Tiguan**

R\$ 20 mil de bônus com seu
usado na troca*

PATROCINADORA OFICIAL DO



*Consulte condições comerciais

Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319-9000  (31) 98611-1742
www.recreiovw.com.br
 @recreio.vw



Paz no trânsito começa por você.



FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

O FRANCHISING DO AMANHÃ

O franchising 4.0 está revolucionando o setor de franquias, incorporando princípios que têm impulsionado o sucesso na China e no Vale do Silício. A velocidade na execução é uma característica fundamental, um verdadeiro mantra dessa nova era. No mundo das franquias, isso se traduz em lançar, rapidamente, novas iniciativas, além de testar conceitos no mercado e se ajustar conforme necessário. Essa abordagem ágil permite que as franquias se adaptem rapidamente às mudanças nas preferências dos consumidores e às novas tendências de mercado, mantendo-se sempre um passo à frente da concorrência.

A experimentação rápida, como a alma da inovação, é outro pilar essencial. No franchising, isso significa testar novos modelos de negócios, estratégias de marketing e produtos em pequenas escalas antes de expandi-los. Essa metodologia ágil permite validar ideias velozmente e ajustar estratégias com base em feedback real do mercado, minimizando riscos e maximizando oportunidades.

A inteligência artificial (IA) já é uma realidade presente no setor. Franquias que a adotam para otimizar operações, personalizar experiências do cliente e tomar decisões baseadas em dados estão se destacando no mercado. Desde chatbots para atendimento ao cliente, algoritmos de recomendação, ferramentas para otimização logística, até redução do custo dos insumos, a IA

está transformando a maneira como as franquias operam e interagem com seus clientes.

Outro diferencial competitivo é a cultura organizacional, pois empresas inovadoras priorizam a construção de uma cultura forte tanto quanto a estratégia de negócios. Franquias com culturas fortes atraem e retêm os melhores talentos e fomentam um ambiente onde as ideias inovadoras prosperam.

O foco no impacto é outra característica do franchising 4.0. Deve-se focar em criar soluções que tenham um impacto positivo tanto nos negócios quanto na sociedade. Iniciativas de sustentabilidade, responsabilidade social corporativa e práticas empresariais éticas são exemplos de como o franchising 4.0 está moldando um futuro mais sustentável e inclusivo para o setor.

Ao adotar essas práticas, as franquias estão melhor posicionadas para enfrentar os desafios do mercado moderno e aproveitar as oportunidades emergentes, garantindo um futuro próspero e sustentável. 

FRANQUIAS QUE
ADOTAM IA PARA
OTIMIZAR OPERAÇÕES
ESTÃO SE DESTACANDO
NO MERCADO

JÁ ESTÁ PARTICIPANDO?
**SUPER SELINHOS
DE DESCONTO**
NO SUPERNOSSO



EXCLUSIVO PARA CLIENTE:



CLUBE
SUPERNOSSO

ACELERE SUA COLEÇÃO DE FACAS SIGG.
CONHEÇA OS PRODUTOS QUE GERAM SELO(S) DE DESCONTO ADICIONAL(IS).



9 PRODUTOS
PARA COMPRAR
E COLECIONAR

- AÇO JAPONÊS
- MARCA SUÍÇA**
- RESISTENTE

SIGGTM



DE 03/06/2024 A 22/09/2024, conforme disponibilidade de estoque. A CADA R\$ 20,00 em compras, EM UM ÚNICO COMPROVANTE FISCAL, o cliente do CLUBE SUPERNOSSO RECEBE 01 (UM) SELO DE DESCONTO, para ACUMULAR E COMPRAR COM DESCONTO OS PRODUTOS SIGG participantes. Regras de Participação em <https://www.superno.com/campanha-selinhos> e no balcão de atendimento das lojas participantes. Produtos SIGG produzidos na China. Imagens Ilustrativas.

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

ARENA MAIS CONECTADA DA AMÉRICA LATINA

—
A American Tower, líder global em infraestrutura de telecomunicações, e a Arena MRV, casa do Clube Atlético Mineiro, firmaram parceria estratégica para desenvolver a arena mais tecnológica e conectada da América Latina. O acordo marca o início do projeto que pretende revolucionar a experiência dos torcedores e usuários, com soluções completas de conectividade, dentro e ao redor do estádio. A parceria vai permitir a imersão dos visitantes da arena por meio do Super App do Galo, facilitando a interação com o local, desde pedidos de alimentos e bebidas entregues diretamente nos assentos até acesso rápido a serviços e informações como ingressos e estacionamento.

IA NO AGRONEGÓCIO

—
Um dos setores que mais impulsionam a economia brasileira, o agronegócio não poderia ficar para trás quando o assunto é tecnologia. De acordo com o Agtech Report 2023, o uso de inteligência artificial (IA) no agronegócio deve crescer 300% até final desse ano. Uma das principais aplicações da IA no setor é a análise de dados agrícolas em larga escala. Sensores, drones, imagens de satélite e outros dispositivos são ferramentas utilizadas para coletar informações sobre o clima, qualidade do solo, crescimento das culturas, manejo de pragas e doenças, entre outros aspectos.



300 LOJAS EM OPERAÇÃO

—
Com 240 lojas em operação e 35 em fase de implantação, a Minha Quitandinha, startup de tecnologia em varejo que atua no modelo de franquia de minimercado autônomo, alcançou um faturamento de R\$ 16 milhões no primeiro semestre, um crescimento notável de 95% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho ultrapassou o plano inicial de chegar a 255 lojas implantadas até o final de 2024, e a nova meta agora é atingir 300 lojas em operação. O faturamento esperado para este ano é de R\$ 38 milhões, um crescimento de cerca de 112% em relação a 2023.

Ministério da Cultura, Governo de Minas Gerais,
Bradesco e Gasmig apresentam

FESTIVAL CULTURA E GASTRONOMIA DE TIRADENTES

2024

27ª
edição

Tiradentes recebe Cidade do Porto (Portugal)

Aprecie as delícias das cozinhas mineira e lusitana em uma mistura de sabores e tradições

COZINHAS AO VIVO • FESTINS • RESTAURANTES & MERCEARIAS • AULAS • MÚSICA & CULTURA

23 de agosto a 1 de setembro

VENHA.

MAIS INFORMAÇÕES:

www.faturabrasil.com.br

@faturabrasil



APRESENTAÇÃO



Lei de Incentivo à Cultura
Lei 8.042/90



LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA
CA: 2018.13608.0323



bradesco

GA/MIG
Grupo Gasmig



MINAS GERAIS

GOVERNO GERENTE ESTADO EFICIENTE

PATROCÍNIO

Claro

Instituto BAT

STELLA ARTOIS

CNC

Fecomércio MG

Sesc

Senac

Sindicatos Empresariais

CIDADE CONVIDADA

Porto.

APOIO

BemBrasil

BIC
EZ Reach
THE ULTIMATE LIGHTER

SCORACOCS

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDUSTRIA LUSO-BRASILEIRA

Camú

INDIANA
PROGRAMA DE MEMÓRIA

essência company
SISTEMA DE INOVAÇÃO

SEBRAE

verdemar
SUPERMERCADO E PADARIA

Gula

VINHOS

LOUÇA OFICIAL

GERMER
PORCELANAS

REALIZAÇÃO

FATURA
—GASTRONOMIA DO BRASIL—

ARTE
Bela

abrasil

MINAS
CULTURA

A LIBERDADE
É DO ESTADO
MINAS

CULTURA E TURISMO

MINAS GERAIS

GOVERNO GERENTE ESTADO EFICIENTE

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIDADE E RECONSTRUÇÃO

BEBA COM MODERAÇÃO

ONDE TUDO ACONTECE



Deixando para trás o fantasma do “abandono”, Centro de BH se torna um ímã de novos projetos voltados para gastronomia, lazer, música, hotelaria e inovação



FOTOS / DIVULGAÇÃO

—
Edifício, inaugurado em 1953, sedia empresas e, agora, um restaurante



Niê tem proposta descontraída

Lugar por onde circulam todas as tribos e que concentra diversos pontos turísticos, como o Parque Municipal e a rua Sapucaí, o Centro de BH parece estar se afastando do estigma de região “insegura e perigosa” e tem atraído cada vez mais empresas voltadas para a gastronomia, entretenimento e negócios. Não por acaso, por ali já inauguraram dois importantes *rooftops*, o Mira! e o No Alto Bar, e também foi anunciado que o Othon Palace, passará a se chamar Afonso Pena 1050 e se transformará num mix de hotel e moradia - com atrações abertas ao público. Mas, isso é só a ponta do iceberg.

Com previsão de abertura neste mês, o Terraço Niê vem se juntar ao grupo dos *rooftops* descolados da região central. Localizado na cobertura do prédio P7 Criativo, em frente à praça Sete, o nome é uma referência carinhosa ao arquiteto Oscar Niemeyer, que projetou o edifício inaugurado em 1953. O empreendimento é liderado pelo trio de empresários Pedro Lobo,

Aline Prado e Elam Moura e promete se tornar “parada obrigatória” da cidade.

“Queremos nos firmar como um ponto turístico. Muita gente tem curiosidade em conhecer algum edifício projetado pelo Niemeyer, mas nem sempre tem a oportunidade. O prédio da praça da Liberdade, por exemplo, é residencial e acaba restringindo as visitas. Com o Niê, as pessoas terão a oportunidade de desfrutar desse privilégio, conhecendo o edifício por dentro e desfrutando de uma experiência única”, afirma Pedro.

A ideia é que o local funcione como restaurante no tradicional horário de almoço e se torne um café lá pelo meio da tarde. Depois, o local volta a ser restaurante para receber o público noturno. Porém, Pedro afirma que não quer “ninguém sentado o tempo inteiro”.

“A proposta é ser algo bem descontraído, um espaço onde as pessoas possam circular e se divertir. Teremos programação musical e horário estendido até o início da madrugada. Também



FOTOS / DIVULGAÇÃO

—
**Escritórios do P7 Criativo e Gustavo Macena:
 foco na economia criativa**

instalamos dois binóculos, para que as pessoas observem outros pontos turísticos, como as pinturas nos prédios e as montanhas.”

E a homenagem a Niemeyer não acaba no nome. Com cardápio assinado pelo *chef* Victor Zulliani, cada prato remete a um país onde o arquiteto projetou algum edifício ou obra. “Tem um prato que remete à Itália, outro ao Brasil. A ideia é proporcionar uma espécie de volta ao mundo repleta de referências”, conta.

Para ele, toda essa efervescência pela qual o Centro tem passado, com diversos empreendimentos apostando na região, é um movimento mundial. “Você vê isso em várias capitais do Brasil e pelo mundo afora. Quando um turista vai para a Europa, por exemplo, ele não vai visitar condomínios. Ele anda pelo centro das cidades, vê os prédios históricos. Acredito que BH está seguindo essa tendência, que é super positiva”, aponta.

Já Gustavo Macena, presidente do P7



Criativo, afirma que o restaurante “é a cereja do bolo” de um empreendimento que já vem dando muito certo na capital. “O último andar merecia uma gestão profissional voltada para a gastronomia. O projeto do Pedro se encaixou perfeitamente com o que procurávamos”, garante.

Com 25 andares, o prédio oferece a modalidade de coworking, o aluguel de salas para empresas e espaços para eventos corporativos. “Nosso foco é totalmente a economia criativa e a inovação. Temos iniciativas do Sebrae e da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) e diversas startups. As próprias empresas conseguem oferecer soluções umas para as outras. As conexões de negócios são nosso principal ativo”, diz.

De acordo com ele, já foram realizados mais de 400 eventos desde meados de 2022, incluindo confraternizações de empresas e eventos

FOTOS / DIVULGAÇÃO



O Montê e os empresários Elam Moura, Pedro Lobo e Aline Prado: capacidade aumentada

importantes do calendário mineiro, como o Minas Trend. “O bacana é que não há conflito. Já tivemos eventos simultâneos, nos segmentos de tecnologia e moda, com públicos totalmente distintos, e tudo correu bem. Nosso espaço permite isso”, aponta Gustavo.

Além do Niê, Pedro, Aline e Elam também são responsáveis pelo Montê Bar, que completa um ano da sua inauguração em setembro e funciona dentro do edifício do CentoeQuatro

– que fica ao lado da praça da Estação e abrigou uma das primeiras fábricas da cidade. Versátil, o espaço contempla tanto experiências mais intimistas, com programação de jazz e vinho, quanto eventos mais populares, como o samba de domingo.

“Tem dado muito certo. Já ampliamos nosso espaço e expandimos a capacidade de atendimento em 30%. Sentimos que as pessoas querem estar no Centro, então para nós é uma grande



FOTOS / BRUNA DOTI



—
**Hotel Londres: sair da
mesmice e inovar**

A poucos metros dali, no quarteirão fechado da avenida Santos Dumont, está o Hotel Londres, aberto em fevereiro deste ano. O espaço tem 400 m² e é dividido em vários ambientes, permitindo que um público seletivo – que só entra com nome na lista – desfrute de drinks clássicos, autorais e petiscos assinados por um chef renomado. De acordo com Janaína Renné, uma das sócias do local, a intenção é criar uma experiência diferenciada.

“Queríamos sair da mesmice e inovar. Quem passa pela porta às vezes nem se dá conta de que funciona um bar ali, mas basta entrar para ser transportado para outro universo. A maioria da nossa clientela já rodou o mundo e conhece diversos locais fantásticos em outros países. Queríamos que eles vivenciassem algo diferenciado em BH também”, aponta.

O bar funciona em um prédio tombado de quatro andares, fundado em 1934, onde inicialmente existia um hotel. Daí o nome Hotel Londres, até porque não há intenção de reativar a “antiga função” do espaço. “O bar funciona na

honra reativar um espaço tão importante da cidade. Nosso público tem sido bastante democrático, você encontra todo tipo de gente”, garante Aline.

Além do espaço onde funciona o bar, o grupo também conseguiu, em fevereiro, a concessão para explorar o CentoeQuatro como um todo. Assim, o local também pode ser usado para eventos sociais, como aniversários. “Estamos planejando uma feira aos domingos, focada em produtores e artistas locais. É uma forma de unir o CentoeQuatro ao Montê”, revela.



Parque Central Gastrobar: arquitetura que remete aos anos dourados

parte de baixo e, nos outros andares, já estamos alugando para escritórios com pegada mais descolada. Nosso objetivo é continuar ocupando as salas”, diz Janaína.

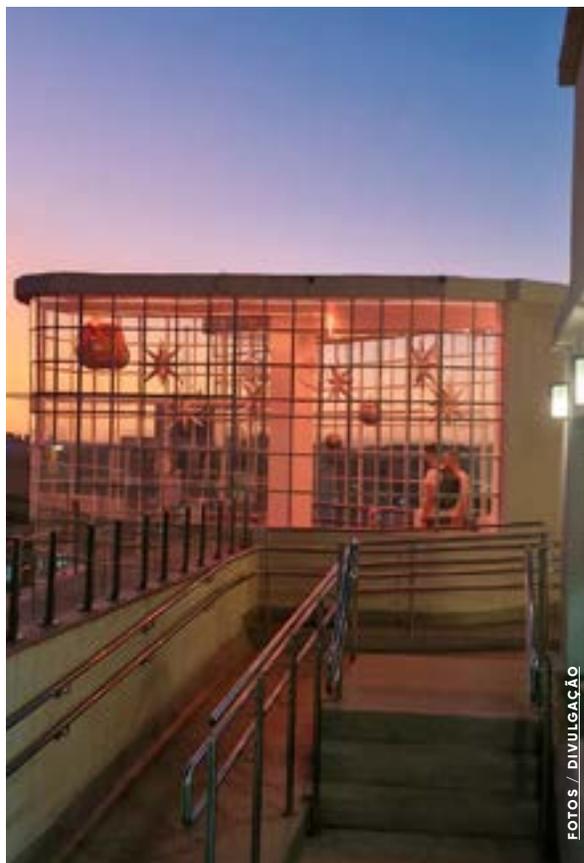
Saindo do “baixo centro”, e voltando para a avenida Afonso Pena, duas grandes novidades chegaram para agregar na agenda cultural da cidade. O Parque Municipal, que sofreu restrições de visitação durante a pandemia, não apenas voltou à sua rotina normal como também ganhou um charmoso espaço recentemente. No local onde funcionava uma lanchonete, agora opera o Parque Central Gastrobar.

A aura arquitetônica, que remete aos “anos dourados”, não é por acaso. O empresário Victor Gonzalez, fundador da casa, foi buscar referências nos arquivos públicos das décadas de 40 e 50 para guiar a reforma do espaço - assinado pelo escritório de arquitetura Studio 68. “Sempre gostei de coisas antigas, de dar atenção aos detalhes. Também quero aludir à uma época em que o parque era frequentado por todos, trazer uma pegada familiar”, explica.



O cardápio é bem eclético e vai do pão de queijo com cafezinho coado ao petisco acompanhado de um bom drink. “Por enquanto estamos funcionando até o fim da tarde. Mas, em breve, queremos estender para a noite. Acredito muito no potencial econômico da avenida, acredito que podemos nos tornar uma Alameda Oscar Niemeyer”, aponta fazendo uma referência ao icônico calçadão gastronômico de Nova Lima.

Para quem deseja ver BH de cima, basta andar poucos metros em direção à praça Sete e entrar no icônico Edifício Acaiaca. Por lá foi



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Terraço Acaiaca: propício ao relaxamento

inaugurado há poucas semanas um mirante onde é possível ter uma vista 360° e apreciar diversos pontos caros aos belo-horizontinos, como a serra do Curral, o viaduto Santa Tereza e a igreja São José. A visita acontece em dias específicos, com hora marcada, e geralmente vem acompanhada de muita música.

“Queremos proporcionar um momento de relaxamento, de encontro consigo mesmo. Lá de cima é possível se conectar com a natureza, mesmo estando no espaço urbano. O local recebe todos os tipos de pessoas. Vão famílias com bebês de colo até idosos. É um lugar de passeio mesmo, tanto para turistas quanto para a população local”, afirma Rosana Alkmim, gestora do mirante.

Por enquanto, o local não conta com bar ou

restaurante estruturados. Mas, para quem desejar consumir algo, há opções de cervejas, vinhos e lanches. “É quase um serviço de conveniência o que proporcionamos atualmente. Está em nossos planos ter um menu e uma carta de drinks e melhorar a estrutura física, principalmente para proteger o local em época de chuvas”, revela.

Apesar da visão privilegiada, o mirante não permite alcançar um local importantíssimo para essa efervescência que tem tomado conta do Centro: a praça Raul Soares. Antes conhecida pela sua insegurança e violência, hoje ela é praticamente um “ímã” de novos negócios. Por ali vimos acontecer edições do Circuito Urbano de Arte (Cura), com obras colorindo as empenas dos prédios, e a



FOTOS / BRUNO WERNECK

Alfredo Lanna e Daniel Pantuzzo, do Babel: recebendo gente de todos os lugares



ocupação da galeria São Vicente, que foi tomada por bares como o Palito, o Pirex e o Portaria 1959.

Fora da galeria, mas bem perto do hype, está localizado o Babel – que ocupa o espaço do antigo Scaramouche, que funcionava na avenida Bias Fortes, no encontro com a praça Raul Soares. Com fachada chamativa e iluminada, o bar vem somar ao movimento de ocupação em torno do local e traz um cardápio tão diverso quanto o público que lá frequenta. As opções vão do polvo com lula ao bolinho de galinhada. Algo com certeza vai agradar ao paladar.

“Por muito tempo o Centro foi esvaziado e agora temos visto essa retomada. Temos recebido gente que antes só frequentava os bares do Santa Tereza, Nova Lima, Prado e Lourdes. Sem

falar no potencial turístico. BH não precisa ser só um ponto de partida para as cidades históricas, o pessoal pode passar alguns dias por aqui também e descobrir que há muito o que se fazer”, analisa o proprietário Alfredo Lanna.

O empresário, aliás, também tem empreendimentos em outro ponto icônico da região central. Ele é dono da Pizzaria Panorama e do Botequim Sapucaí, ambos localizados na rua Sapucaí, que tem passado por algumas reformas. Ele também abriu recentemente o Tabaias, localizado no mesmo quarteirão. “Acreditamos muito na força turística da Sapucaí. Não adianta apenas o poder público realizar melhorias se os empresários não apostarem no espaço também”, analisa. 

PERSPECTIVA

PSI



CIBELE RUAS

Psicanalista
cibele.ruas@gmail.com

QUANDO O PASSADO NÃO PASSA

A neurose é parte rotineira da vida de tanta gente que é difícil defini-la. Ela se incorpora ao nosso modo de ser, como se fosse perfeitamente natural. Na verdade, ela representa um estorvo em vários sentidos.

Nosso psiquismo, de longo e complexo desenvolvimento, filtra e conforma o mundo externo ao sistema de crenças e expectativas que foi se montando no decorrer de nossa existência, sob grande influência do caldo cultural no qual se vive mergulhado. Nossas percepções vão sendo afetadas por nossas fantasias, resultando em interpretações pessoais, em maior ou menor grau.

A neurose é como um atoleiro que dificulta nossa caminhada, tentando nos manter sempre no mesmo lugar, revivendo e remoendo velhas histórias, amarrando-nos a um passado que não passa, porque vai sendo sempre reclamado, repetido, reeditado. Essa luta aprisiona e frustra. Surgem medos aparentemente inexplicáveis, evitações tolas e sem sentido aparente, escolhas tímidas e possibilidades desperdiçadas.

Diante dos obstáculos – não importa que eles sejam apenas imaginários – acabamos obrigados a viver muito aquém de nossas possibilidades, respeitando fronteiras impostas por inibições, angústias, medos. Como não sucumbir a algum nível de desilusão? A depressão, em uma de suas

A NEUROSE É COMO UM ATOLEIRO QUE DIFICULTA NOSSA CAMINHADA

variadas formas, está sempre à espreita de quem não vê saídas, não inventa estratégias e não se dá conta do marasmo em que se encontra.

Os relacionamentos duradouros tendem a se tornar difíceis e insatisfatórios. As projeções dos próprios fantasmas vão dominando a percepção que se tem da outra pessoa, acabando por destruir sua alteridade, gerando grandes conflitos que repetirão velhos temas do repertório pessoal. A repetição de mesmices torna tudo maçante – um jogo de cartas marcadas, um círculo vicioso.

O corpo torna-se palco de exibição dos sofrimentos emocionais transmutados em dores de cabeça, apertos no peito, vísceras em fogo, o cansaço crônico de quem não vê o sono chegar de mansinho.

A psicoterapia permite desconstruir a mitologização do passado. Há, no decurso do desenvolvimento, muitas possibilidades de conturbações; conhecê-las como viemos a ser nos permite modificar relações intrapsíquicas e interpessoais, criando novos espaços de liberdade pessoal. ©

NOVOS AUXÍLIOS PARA A ADVOCACIA MINEIRA



Iniciativas instituídas pela gestão 2022/2024 da CAAMG foram incluídas no Regimento pelo Conselho da OAB

A gestão do presidente Gustavo Chalfun à frente da Caixa de Assistência dos Advogados (CAAMG) da OAB-MG deixará para a advocacia do estado importantes legados no Departamento do Serviço Social, área que cuida dos auxílios da entidade.

Entre janeiro de 2022 e agosto de 2024 foram estabelecidos importantes benefícios que apoiam a classe dos advogados nos momentos mais difíceis: o Auxílio Extraordinário Desastre Natural, o Auxílio

Violência Doméstica e o Auxílio Familiar.

As iniciativas foram incorporadas no Regimento Interno da CAA, a partir da aprovação unânime pelo Conselho Pleno da OAB. O Auxílio Saúde Ocular e a Isenção de Anuidade para Idosos também foram criados neste período e estão disponíveis a todos os advogados e as advogadas que necessitarem dos benefícios.

Para o presidente da CAAMG, Gustavo Chalfun, a inclusão destas iniciativas e o consequente consentimento do Conselho da OAB-MG demonstra que a presidência está atenta às necessidades contemporâneas. "Outras questões podem estar por vir e a CAA atenderá os anseios da nossa advocacia, com rapidez e diligência", aponta Chalfun.

AUXÍLIO FAMILIAR

O mais recente benefício irá atender os dependentes de inscritos da OAB-MG, vítimas de homicídio no exercício da profissão. "Nos últimos anos, infelizmente, convivemos com assassinatos de advogados em Minas e no país. Não podemos deixar as famílias desamparadas neste momento difícil. Por isso, disponibilizamos este alento", informa o presidente Gustavo Chalfun.

Todos os benefícios concedidos pela CAAMG podem ser requeridos de forma eletrônica pelo site www.caamg.com.br. Os requisitos também estão informados no site, no menu Serviço Social. 



FOTO: LEANDRO ALVES / RG COMUNICAÇÃO

Gustavo Chalfun: "A CAA atenderá os anseios da nossa advocacia com rapidez e diligência"

EXPERIÊNCIA APROVADA



Primeira prova de Stock Car em Belo Horizonte registra pontos positivos como a organização, atrações e injeção de recursos na economia



FOTOS \ MAFÉ LAGES

Carros no grid: corrida trouxe grandes nomes do esporte a BH

A primeira prova de Stock Car em Belo Horizonte reuniu, de 15 a 18 de agosto, milhares de pessoas na Esplanada do Mineirão. A etapa já está ganhando o nome de “Mônaco brasileira”, por ser o único setor de rua atual do campeonato. Mas nem só sobre carros foi o fim de

semana, o evento teve uma grande estrutura gastronômica, organizada pelo Fartura, e vários stands descontraídos, como o de autora-ma e de simuladores. Pra completar a estrutura, uma roda-gigante e pista de kart!

Para Pedro Campos, estudante de engenharia,



Stock Car movimentou a Pampulha e teve participação de ex-pilotos da F1

a organização do evento foi um ponto super positivo: “desde a revista inicial para entrar até a hora de comprar bebidas, não peguei fila pra nada”. “Todos os funcionários foram muito simpáticos e solícitos, na hora de comprar o cartão para consumo, na lojinha do evento e em todas as áreas da esplanada”, destacou. Para o estudante, só o evento já valeu a pena por suas atrações musicais, como Nando Reis e Tianastácia, e pelas ativações.

“Um evento desses é muito importante para o circuito e para a economia e desenvolvimento de Belo Horizonte porque, além de melhorar o asfalto, tem o envolvimento de engenheiros locais e chama a atenção para esse mercado de automobilismo brasileiro, por aqui nós temos muitos engenheiros de ponta”, afirma Pedro, que diz que ano que vem pagaria até mais caro para ir em outro setor, de tanto que gostou do evento.

Guilherme Salomão, que ficou em um dos camarotes, o da Petronas, e foi à Stock Car tanto no sábado, dia do qualifying e da sprint race, tanto quanto no domingo, dia da corrida, diz que

a experiência foi muito boa. “Onde fiquei tinha um serviço de open bar excepcional, com open bar de espumante, vinho, cerveja e outras bebidas, além de um open food que cobria todas as refeições do dia”, contou.

Sérgio Sette Câmara, o nome por trás da organização do evento, disse que a Stock Car gerou 4 mil empregos e injetou R\$ 250 milhões na economia belo-horizontina, além do setor hoteleiro ter registrado 75% de ocupação durante o final de semana.

O evento trouxe ainda para a cidade nomes importantes do automobilismo mundial para a cidade, como Gabriel Bortoletto, piloto da Fórmula 2, e Serginho Sette Câmara, piloto da Fórmula E. Entre os que estavam competindo, estavam ainda Felipe Massa e Rubens Barrichello. Da cena esportiva passaram ainda Pri Daroit e Kika, do vôlei, e vários jogadores de futebol, como o Tardelli.

O evento foi transmitido para todo o Brasil e para mais de 150 países. O contrato é de cinco anos e a expectativa é de injetar R\$ 1 bilhão na economia local até lá. ©

FOCO TOTAL NAS ELEIÇÕES



O Tempo envolve mais de 100 profissionais na cobertura da campanha e inaugura estúdio com câmeras operadas por IA

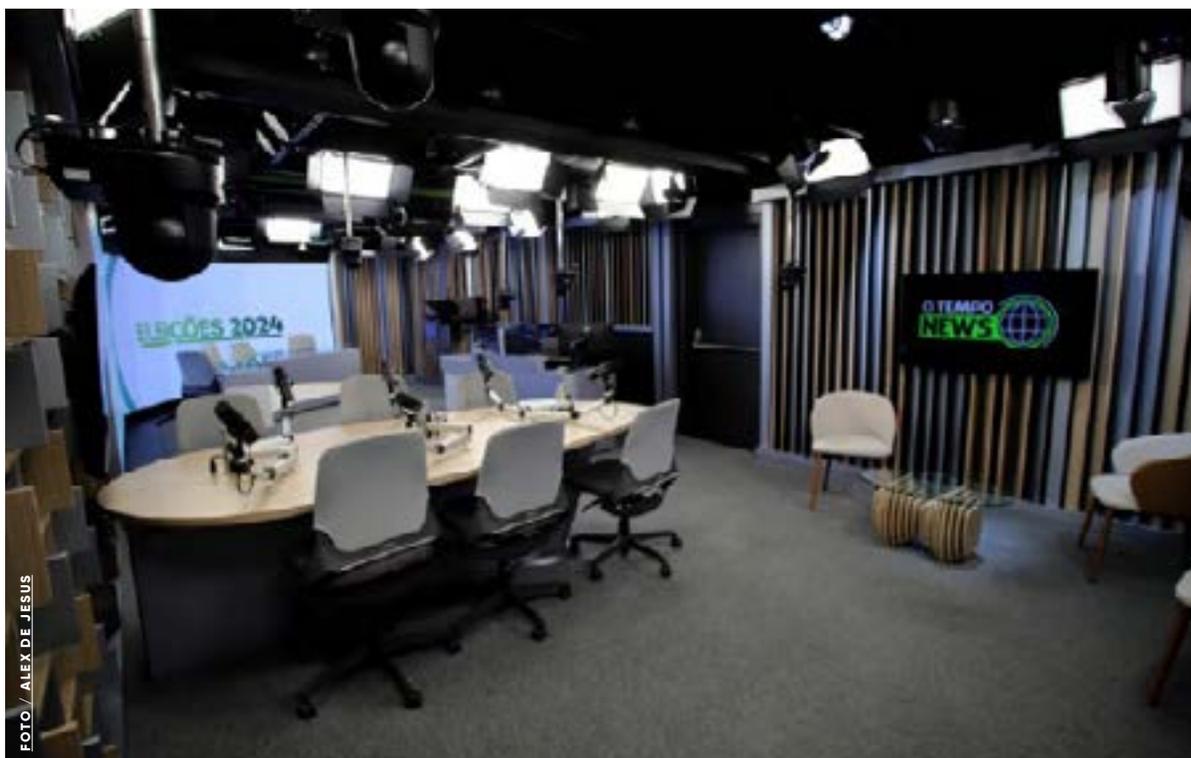


FOTO / ALEX DE JESUS

Novo estúdio dispõe de alta tecnologia, com 10 câmeras operadas por inteligência artificial

Está dada a largada oficial da campanha para as eleições municipais em todo o Brasil. Agora é um olho no peixe e o outro no gato. A disputa promete. Uma profusão de microfones ligados, gente de olho em cada palavra dita em entrevistas e debates, guerra de *fake news* e trabalho dobrado de checagem para a reportagem de centenas de redações de portais, agências de notícias, jornais,

rádios e televisão. É esse o cenário. Haja podcast para tanto assunto. O clima vai ficar quente até novembro de 2024, quando terminar o segundo turno eleitoral. A hora é de apostar na cobertura jornalística para não perder nenhum lance.

Para dar conta do recado, a Sempre Editora, grupo editorial que comanda os jornais O Tempo, Super Notícia e rádio FM O Tempo 91,7, promete



Marina Mediolli: "Temos a responsabilidade de levar informação de qualidade"

uma das coberturas mais concorridas de todos os tempos em suas plataformas. O investimento não é pouca coisa. "Contamos com mais de 100 profissionais envolvidos diretamente na cobertura eleitoral das principais cidades de Minas e do Brasil. Temos a responsabilidade de levar informação de qualidade para todos por meio de todas as nossas plataformas e, para isso, montamos uma estratégia para essa ampla cobertura eleitoral. Desta forma, auxiliaremos a população na escolha de seus candidatos", afirma Marina Mediolli, vice-presidente da Sempre Editora. A equipe conta com editores de textos, redatores, fotógrafos, cinegrafistas, repórteres, revisores, produtores de rádio, âncoras, infografistas, editores de imagens, operadores e motoristas, todos dedicados à cobertura política até 6 de outubro, dia da votação em primeiro turno.

Estão previstas mais de 20 pesquisas do instituto Datatempo para medir o termômetro da disputa na capital e em mais 15 cidades mineiras. A equipe jornalística está toda orientada a produzir conteúdos exclusivos, entrevistas, análises dos principais acontecimentos da campanha no país e noticiário diário sobre os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte e das cidades da região metropolitana e do interior. A cobertura também trará os bastidores e os movimentos políticos mais importantes no período, com imparcialidade. Haverá ainda podcasts, sabatinas, vídeocasts, entradas ao vivo e ampla cobertura em todas as plataformas do grupo editorial.

A Sempre Editora pretende alcançar um sucesso de cobertura maior que a atingida em 2022. A promessa de maior interatividade, com transmissões ao vivo e conteúdos exclusivos nas redes



FOTO / FLÁVIO FAVRES

—
Cobertura envolve mais de 100 profissionais

sociais dos veículos do grupo editorial visa fisgar o internauta, leitor e toda a audiência de rádio para superar o alcance verificado na cobertura do último pleito.

E, para atingir o objetivo, foi formatado um novo estúdio tecnológico, inteiramente digital, construído com cerca de dez câmeras operadas exclusivamente por inteligência artificial. "Seguimos no processo de digitalização da marca O Tempo e o novo estúdio, um dos mais modernos do país, é mais um passo nessa fase em que estamos. É um investimento em uma tecnologia que agrega muita qualidade para todos os nossos produtos, levando aos nossos milhões de usuários informação 100% digital", informa Marina Medioli.

Os âncoras Guilherme Ibraim e Thalita Marinho vão comandar as sabatinas de sete candidatos que concorrem à Prefeitura de Belo Horizonte. Nomes das disputas pelas cadeiras executivas municipais de Nova Lima, Contagem e Betim também participarão. Os eventos serão sempre das 8h às 9 horas, com transmissão ao vivo pela rádio O Tempo, 91,7 e pelo canal



FOTO / ALEX DE JESUS

—
Estúdio terá transmissões ao vivo e sabatinas de candidatos

de YouTube do O Tempo. Além disso, os grandes temas que afetam o dia a dia das cidades, vão ganhar reportagens especiais nas páginas das edições impressas. É esperar para ver o que a disputa nos reserva. ©



Ж
KLUS

www.klus.com.br

@klus_alfaiataria

MELHORES PRÁTICAS



Hospital da Baleia chega aos 80 anos com 100% de atendimentos pelo SUS e avanços na gestão, atendimento e cuidados com o meio ambiente



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Hospital está inserido no parque da Serra do Curral

Há 80 anos, o industrial mineiro Benjamin Ferreira Guimarães, o seu filho Antônio Mourão Guimarães e o médico Baeta Vianna inauguravam o Hospital da Baleia, em Belo Horizonte, na presença do presidente Getúlio Vargas. Desde aquele 4 de julho de 1944, foram muitos caminhos percorridos para as conquistas na saúde pública da população de 88% das

localidades mineiras. Ao longo das décadas, a instituição tornou-se referência em várias de suas especialidades, como oncologia pediátrica e ginecológica, ortopedia, tratamento de fissuras labiopalatinas e nefrologia.

Hoje, com 1.256 funcionários, um corpo clínico de 350 médicos, a entidade atravessa uma nova fase, com 100% de atendimentos pelo SUS, rumo



—
Em 2023, foram realizadas mais de 52 mil sessões de hemodiálise

a 215 leitos até o final do ano, o dobro de oferta de cirurgias e procedimentos para atender a pacientes que venham da totalidade de municípios do estado.

À frente do Hospital da Baleia, a diretora presidente Teresa Guimarães Paes, representante da quarta geração dos fundadores da instituição, conta como prepara a entidade para os novos tempos. “Há três anos viemos melhorando a governança junto à Fundação Dom Cabral, trabalhando as melhores práticas, a profissionalização da diretoria, que até então era voluntária. Além disso, estamos preocupados com o meio ambiente. Vamos implantar uma usina fotovoltaica, ainda



—
Atendimento oncológico: Baleia é referência

neste ano. As placas foram doadas pela nossa família, e calculamos que deixaremos de emitir 66 toneladas de CO₂, bem como, economizar mais de R\$1 milhão por ano na conta de energia e reduzir em 85% o consumo elétrico com substituição de caldeiras a diesel por gás”, descreve Teresa.

O hospital está, também, caminhando em ritmo de automação. “Temos cinco startups trabalhando a navegação do paciente, como chamamos, e reduzindo paulatinamente o uso de papel para, até o final do ano, atingir o *paper less*”, relata.

A adoção de todas as boas práticas de governança pela Fundação Benjamin Guimarães, mantenedora do Hospital da Baleia, reforça seu



—
Teresa Guimarães: melhoria da governança



RAIO X

Hospital da Baleia em números
(dados de 2023)

- Procedimentos cirúrgicos: 22.161
- Sessões na oncologia: 34.974
- Sessões de hemodiálise: 52.584
- Exames: 148.618
- Consultas: 462.864
- Procedimentos realizados: 721.201

compromisso com a saúde pública do estado. “A partir do atendimento 100% pelo Sistema Único de Saúde, nossa capacidade melhora ainda mais. Seguindo as exigências do SUS, tem-se um recurso adicional, que não é o suficiente para a manutenção de uma diária de CTI, ainda deficitária, mas melhora a remuneração”, comemora a principal gestora do hospital.

Outro motivo de comemoração para a instituição octogenária é o aumento de 70 para 105 cadeiras para hemodiálise, até o final de 2024. “É motivo de alegria a gente poder estender o atendimento para mais pacientes. Só no ano passado realizamos 52.584 sessões de hemodiálise em três turnos diários, oferecendo nutrição adequada para o paciente antes e depois do procedimento. As novas cadeiras vão permitir atender um número ainda maior de pacientes”, estima.

Ao longo dos anos, o Hospital da Baleia vem cobrindo parte dos custos de manutenção de tratamentos com doações, seja de pessoas físicas e jurídicas, bem como através das campanhas Doe seu Troco. “No ano passado, 25% das receitas vieram das doações na Araujo (rede de drogarias) que faz o repasse, integralmente, há 20 anos e, também, dos trocos doados no Epa (supermercados), há dez anos”. Teresa Guimarães faz questão de ressaltar que os parceiros não ficam com nada e reforça que as doações fazem toda a diferença.



SAIBA MAIS

- A Fundação Benjamin Guimarães (FBG), mantenedora do Hospital da Baleia, é uma instituição de direito privado de caráter beneficente, certificada como de utilidade pública nas esferas federal, estadual e municipal. Por não visar lucro, toda a verba arrecadada é, necessariamente, revertida para pagamentos dos serviços, melhorias na estrutura, atendimento e ampliação do cuidado.
- A instituição possui cerca de 250 voluntários cadastrados, pessoas físicas e jurídicas, que trabalham seja como doadores de recursos, ou doando tempo, levando leitura aos pacientes internados, música e promovendo bazares.
- Saiba como doar acessando o site www.hospitaldabaleia.org.br
- As doações em dinheiro podem ser feitas através de contas da Cemig ou Copasa. O doador pode, ainda, adotar o custo de uma sessão de hemodiálise, ou destinar até 6% do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF).
- O site contém link de prestação de contas.

O Hospital da Baleia, com suas 33 especialidades, exceto obstetrícia e cardiologia, que não estão entre elas, é referência em ortopedia pediátrica. “Quando nasce uma criança com pé torto congênito, ela é encaminhada para nosso centro de tratamento. Somos, também, referência nacional no tratamento de fissuras labiopalatinas. Só nesse tema, temos cerca de sete mil crianças em tratamento, porque é um problema que não termina com a cirurgia. São 12 especialidades multidisciplinares para tratar, como cabeça e pescoço, psicologia, nutrição, ortodontia, fonoaudiologia. É um tratamento que pode chegar até os 18 anos de idade do paciente”, relata Teresa.

Para se ter a dimensão do Hospital da Baleia basta ver os números em torno do complexo de seus cinco edifícios tombados pelo Iphan, onde se tem cerca de três mil pessoas circulando por dia,



três linhas de ônibus a serviço da área e onde são servidas 2,8 mil refeições diárias para pacientes, acompanhantes e colaboradores. Vale dizer, o complexo da Baleia está inserido em um terreno de três milhões de metros quadrados de mata, no parque da Serra do Curral, onde, conta Teresa, habitam 184 espécies de pássaros.

Em busca de maior aproximação da sociedade com o Hospital da Baleia, e a fim de estimular as doações, a instituição promove anualmente um jantar. “Faremos, este ano, dia 8 de novembro, o nosso jantar anual no Mix Garden, para 700 pessoas, para arrecadar recursos”, anuncia a diretora-presidente do hospital. ©

ESTÉTICA ÍNTIMA VAI ALÉM DA APARÊNCIA. É QUESTÃO DE SAÚDE, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA



Clínica Tathya Taranto dá boas-vindas a novas tecnologias focadas em rejuvenescimento íntimo

TATHYA TARANTO • CLÍNICA

PROTOCOLO
INTIMATE TT

Pensado na saúde e estética íntima da mulher, esse protocolo conta com tratamentos focados em queixas como **flacidez, ressecamento, incontinência** e outros problemas relacionados. Promovendo **autoconfiança e melhora da vida sexual.**

FOTO DIVULGAÇÃO

Você sabia que o Brasil está entre os países onde mais são realizados procedimentos voltados para o rejuvenescimento íntimo? Prova disso é que, nos últimos anos, o tratamento da região íntima tem ganhado destaque na área de dermatologia e estética.

Não é para menos! A grande procura por esse tipo de tratamento é resultado da quebra de tabus e, também, do empoderamento feminino. Em resumo, mulheres, de modo geral, estão mais inclinadas a olhar para si mesmas com atenção, carinho e cuidado.

Ao contrário do que muitos imaginam, esse movimento em busca de melhora na aparência e funcionalidade da região íntima não tem a ver com querer agradar o parceiro ou se encaixar em um padrão estético. Está muito mais relacionado a se sentir bem e confiante consigo mesma.

Vale ressaltar que, na maioria dos casos tratados, as mulheres chegam com queixas que geram vergonha, insatisfação, insegurança e constrangimento. Essas queixas nem sempre estão associadas à aparência em si.

Boa parte das vezes, os sinais de envelhecimento, como a flacidez, por exemplo, podem contribuir para problemas que vão além da estética, o que inclui a perda involuntária de urina e, também, o desconforto durante a relação sexual. Nesse sentido, o tratamento certo pode contribuir — e muito — na reversão desse tipo de situação.

Conheça os melhores tratamentos íntimos Para promover a melhora da estética e funcionalidade vulvar de forma efetiva, determinadas tecnologias são altamente indicadas para combater a flacidez, escurecimento local, secura vaginal e incontinência urinária:

EMSELLA

Emsella é um tratamento não invasivo baseado em campo magnético de alta intensidade. Essa tecnologia auxilia diretamente no fortalecimento do assoalho pélvico e combate à incontinência urinária.

LASER FOTONA

O laser Fotona, por sua vez, promove a regeneração dos tecidos da mucosa vaginal, aumentando a firmeza e elasticidade. Além disso, fortalece a musculatura local, reduz os vazamentos de urina, melhora a lubrificação e o prazer sexual.

EXILIS

O mecanismo de ação do Exilis é a radiofrequência e, entre outros benefícios para a região íntima, esse tratamento promove a firmeza e elasticidade dos tecidos locais, além de aliviar os sintomas de incontinência urinária.

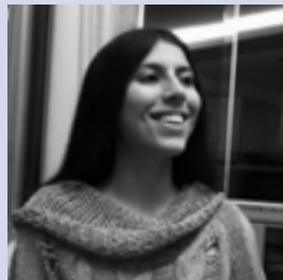
QUEM ESTÁ À FRENTE DO NÚCLEO ÍNTIMO TT

Natália Sobreira, formada em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora e especializada em Dermatologia pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

Dra Natália possui ampla expertise em cirurgia dermatológica e oncológica, bem como, inúmeros cursos e atualizações na área de rejuvenescimento íntimo.

Para conhecer os tratamentos mais a fundo, entre em contato através das redes sociais da clínica Tathya Taranto.

VIVER GOURMET



MAFÊ LAGES
@mafe_lages

ESPECIAL: ACHADOS PELA EUROPA

BARES MLECZNY



FOTOS / MAFÊ LAGES

Os Bares Mleczny, ou “milk bars”, são excelentes amostras da culinária polonesa e parada imperdível na sua viagem. Popularizados na era do governo socialista, os milk bars eram subsidiados pelo Estado e ofereciam à população refeições com preços acessíveis. Apesar de não serem mais tão comuns, esses estabelecimentos ainda marcam presença no dia a dia da classe operária e na rota de viajantes que querem experimentar localidades sem gastar muito. O menu é simples e pouco difere de um

restaurante para o outro, sempre há pierogis, barszcz (sopa de beterraba), carnes e muita batata! Em um Bar Mleczny a porção de pierogis vai de R\$ 15,00 a R\$ 20,00, as sopas saem em média R\$ 12,00 e as carnes a partir de uns R\$ 16,00. É importante prestar atenção para não cair em pega turista, nas áreas centrais tem alguns bem mais caros e lotados. Para quem for a Varsóvia fica a recomendação do Bar Zabkowski, no distrito de Praga. Em Cracóvia há o Bar pod Filarkami, em Kazimierz.

FENÔMENO DO DONER KEBAB



Em Marseille, uma das primeiras paradas da minha viagem, uma amiga que mora lá me disse que nosso “pós-rolê” tinha que ser um kebab, mais gostoso e mais acessível que um combo do McDonalds. O Doner Kebab, de origem turca, ganhou o meu amor à primeira vista e o da Europa nesse milênio. A especialidade turca consiste em um sanduíche ou wrap servido com variados vegetais, molhos e um pedaço de carne (pode ser de diferentes animais) que vem do espeto giratório.

É comum também a versão vegetariana feita com falafel, que eu adoro. Vi inúmeros “Doners” pela Espanha e pela França, quando cheguei na Alemanha eles se multiplicaram ainda mais. Parece que a moda não é nem mais comer uma bratwurst ou currywurst, o ideal é comer kebab. O preço fica em torno de 6 a 7 euros e cada centavo vale. É a melhor refeição para se fazer no fim de noite, alimenta muito bem e é uma delícia. A iguaria turca é agora uma obrigatoriedade na Europa.

UMA DICA DE BH PRA ENCERRAR

TOSCANINI QUITUTERIA

Do chef Mário Resende, a Toscanini Quituteria foi uma feliz descoberta do último mês. O delivery de quitutes artesanais conta com várias delícias salgadas e doces, como quiches, biscoitos, tortas, bolos e outras tantas. Eu amei provar o pão de mel e o petit four de amêndoa, mas o que mais ganhou meu coração foi o casadinho de doce de leite! No perfil @toscaniniquituteria tem o cardápio completo, pra pedir é só entrar no ifood!



TIRADENTES ENCONTRA A CIDADE DO PORTO



Cidade histórica recebe o festival Fartura e celebra as culinárias mineira e portuguesa

Com o tema *Tiradentes encontra a cidade do Porto*, o festival Fartura retorna à cidade mineira entre os dias 23 de agosto a 1º de setembro. Para a sua 27ª edição, o evento vai reunir mais de 200 atrações gastronômicas, que incluem aulas, cozinhas ao vivo, festins (jantares especiais), feiras e muito mais. Tendo passado por diversas outras cidades e países, o que torna o Fartura de Tiradentes especial é a sua história, afirma Rodrigo Ferraz, diretor do projeto.

“Ele é considerado o primeiro festival de

gastronomia do país, criado em 1996, pelo nosso querido amigo Ralph Justino, e lá se vão 28 anos. Já passaram pelo festival os principais chefs do Brasil e vários do mundo inteiro, como chefs estrelados Michelin e também muito bem colocados no ranking 50 Best Restaurants. Fomos um dos primeiros festivais a levar a gastronomia para a rua, democratizando, permitindo o acesso. É da população, dos turistas. Há variedade gastronômica, além dos principais produtores de café, cachaça, vinho e queijos. O que é mais bacana é



FOTOS / GUSTAVO ANDRADE

—
Santissimo Resort recebe Espaços
restaurantes

que é o único festival que movimenta uma cidade inteira", analisa.

Neste ano, o festival celebra a união com a culinária portuguesa e traz para Minas grandes chefs de Portugal, como Vitor Matos, do Antiquvm, que carrega duas estrelas Michelin, e Arnaldo Azevedo, do também estrelado Vila Foz. De acordo com Rodrigo, o tema *Tiradentes encontra a cidade do Porto*, na verdade, é uma narrativa que se inicia em 2018, quando foi realizado o primeiro evento da Plataforma Fartura em Lisboa, Portugal. "Era o nosso desejo de levar a gastronomia brasileira e principalmente a mineira para Portugal, pelas similaridades que as duas gastronomias têm. Sendo Porto também uma referência mundial, pela sua história, cultura, a própria gastronomia, esse ano a gente resolveu estender esse trabalho nosso em Portugal para a cidade, que, junto com Lisboa, são as grandes referências portuguesas para o mundo", explicou.

Entre os chefs mineiros que estarão no evento se destacam Rafael Pires (Mia, Tiradentes), Mathheus Paratella (La Villa Trattoria, Tiradentes), Flávio Trombino (Xapuri, BH) e Bruna Martins (Birosca e Florestal, BH), que cozinharão lado a lado de chefs portugueses nos tradicionais Festins, jantares especiais feitos a quatro mãos. Nos "Espaços restaurantes", que acontecerão no resort Santíssimo e na Praça da Rodoviária, nomes como Yves Saliba (Per Lui, Pastaio e Odoyá, BH) e Caetano Sobrinho (Timbuca e Caê, BH) estarão servindo deliciosos pratos ao longo do dia. No "Espaço brasa e lenha", também divididos nos mesmos lugares, ocorrem as cozinhas ao vivo com nomes de peso, como Jefferson Rueda (A Casa do Porco, SP) e Priscila Deus (Chez Deus, SP).

Além disso, o festival também terá o "Espaço Conhecimento", com aulas de gastronomia, o "Espaço Degustação", para experimentar pratos



— Aulas de culinária e muitas opções de pratos e petiscos vão animar o público

ensinados na hora e a Mercearia Fartura e Espaço Sebrae para adquirir produtinhos artesanais de Minas Gerais. Aos finais de semana, o Fartura também conta com uma ampla programação artística, com DJs e bandas para agitar o festival.

O espaço da Praça da Rodoviária funciona de terça a domingo, o do Santíssimo de sexta a domingo e o do Largo das Forras aos sábados e domingos. Os festins acontecem nos finais de semana e os ingressos já podem ser adquiridos no Sympla.

CLÁSSICOS A PREÇOS ACESSÍVEIS



Hotel oficial do Rio Gastronomia 2024, Fairmont Rio de Janeiro Copacabana leva pratos icônicos ao festival no Jockey Club



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Inaugurado há cinco anos, hotel prima pela alta gastronomia e variados ambientes

Referência quando o assunto é gastronomia, o Fairmont Rio de Janeiro Copacabana é o hotel oficial do Rio Gastronomia 2024, um dos principais eventos do gênero do país. Desde 2021, o hotel recebe os melhores *chefs* do país, além de proporcionar ao público a oportunidade de saborear as criações incríveis do *chef* executivo Jérôme Dardillac e equipe.

Esse ano, as deliciosas receitas com a assinatura do *chef* francês estarão disponíveis no estande no Jockey Club até o dia 1 de setembro. Jérôme, apaixonado pela culinária brasileira, traz ao público opções como o arroz de pato no tucupi com farofa de urucum de castanha do Pará; o sanduíche de lombo de porco com BB Picante e abacaxi grelhado e o vinagrete de frutos do mar,

do Spirit Copa Bar. Como sobremesa, uma tradição nacional que adoça gerações: o pudim de leite Fairmont, o prato que comemora os 100 anos do Jornal O Globo.

“A gastronomia nacional é riquíssima e cheia de história. Por isso, estar no Rio Gastronomia possibilita mostrar a cariocas e visitantes de várias partes do mundo o que temos de melhor”, diz Jérôme Dardillac, *chef executivo francês* que mora no Brasil há mais de 30 anos e que está à frente da gastronomia do hotel Fairmont Rio desde sua abertura, há cinco anos.

Multifacetado, Jérôme Dardillac irá conduzir uma das aulas do Rio Gastronomia 2024, que acontece no dia 23 de agosto, a partir das 18h, no auditório Santander. Com o tema “Vinagrete de frutos do mar com aspargos do mar”, o chef irá ensinar uma receita, em parceria com a Frescato, que combina com o clima da cidade. É para provar e aprovar!

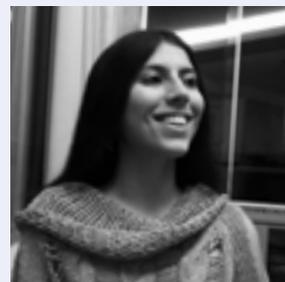
O Rio Gastronomia, realizado pelo jornal O Globo, promete ser o maior de suas 14 edições. Instalado no Jockey Club Brasileiro, na Gávea, reúne mais de 30 bares e restaurantes conhecidos, que oferecem pratos clássicos a preços acessíveis. Nos auditórios do festival, 120 chefs de diferentes regiões do país vão oferecer 80 aulas. A programação também inclui shows com grandes nomes da música brasileira e até uma roda-gigante. O Rio Gastronomia acontece às quintas e sextas, das 17h à meia-noite; sábados, das 12 à meia-noite e domingo, das 12h às 23h. ^{VB}



Jérôme Dardillac e um dos pratos do Rio Gastronomia: "A gastronomia nacional é riquíssima"



VIVER VIAGEM



MAFÊ LAGES

SEM QUERER, EUROCOPA

Prestes a decolar recebo a mensagem de um amigo contando que meu destino era a sede da Eurocopa. Para aqueles que não acompanham futebol, a Euro é a Copa América do continente europeu (e o título vale muito mais por lá do que por aqui). Sem ter acompanhado quase nada de futebol nos últimos tempos, decidi ir ver o jogo da Itália em um pub irlandês em Barcelona. O time da minha segunda nacionalidade me fez sentir em casa, com virada no fim de jogo, perfeito pra quem é brasileira e atleticana. Seguindo de Barcelona passei por Estrasburgo, onde vi, junto aos franceses, a França ganhar nos pênaltis e onde gastei meu francês e pedi cinco cervejas de meio litro pra mim de uma só vez. Em Heidelberg, enfim no país sede da competição, assisti parte das quartas de final e também a eliminação do Brasil da Copa América durante a madrugada alemã, em um bar super acolhedor. Por acidente escolhi não só estar na Alemanha durante a Euro como também estar em Munique na data em que a cidade sediou uma semi e em Berlim na data da final. Com a Itália de fora, passei a torcer para os Países Baixos, o que durou pouquíssimo. Decidida a torcer para a Espanha na final, mudei de ideia ao chegar em Berlim e ver os ingleses super animados, com uma energia contagiante. Torcida essa que também durou pouquíssima, pois assisti o jogo com pessoas que torciam para a Espanha e então, rapidamente, mudei de ideia mais uma vez. Nesse acaso esportivo em que



fui parar, vibrei com a vitória da Itália, conheci gente de todo canto, assisti pênaltis com franceses e finalizei comemorando a glória da Espanha. Nunca foi tão bom ser vira-folha.®



Santíssimo Resort

o refugio dos belorizontinos

Que Tiradentes é a melhor cidade histórica para passar dias inesquecíveis, desfrutar de uma ótima comida e cultura, você já sabe. Além de todos os encantos da cidade, uma parte especial dela é o Santíssimo Resort, um resort para a família, onde a beleza da Serra de São José se une às maravilhas da melhor gastronomia, bares, parque aquático, espaços kids, mascotes, fazendinha, trem Maria Fumacinha, academia, complexo poliesportivo, heliponto, e quartos aconchegantes, tudo em uma cidade colonial.

O Santíssimo está preparando uma programação mágica para o Natal Iluminado, com uma decoração especial, casinha do Papai Noel, show de mágica, apresentações teatrais, ceia exclusiva para os hóspedes com música ao vivo.

Venha criar memórias inesquecíveis! Faça sua reserva, garanta sua estadia e permita-se relaxar e celebrar os momentos especiais da vida. Aproveite nossas suítes de luxo, suítes premium ou suítes com banheira de hidromassagem e todas as comodidades que só os clientes Santíssimo Resort conhecem!

Viva essa experiência!



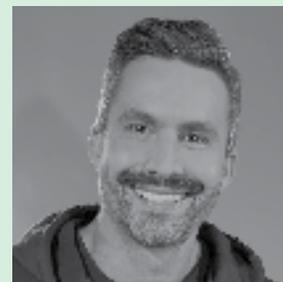
Reserve pelo site
santissimoreort.com.br



Siga-nos no instagram
[santissimoreort](https://www.instagram.com/santissimoreort)



VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMALHO



SONHOS DE LARISSA

Desde menina, a jornalista Larissa Carvalho falava que queria contar histórias na televisão. Fez comunicação na UFMG com a certeza de que iria fazer exatamente o que faz há 25 anos. Hoje, além da jornada na TV Globo Minas, ela compartilha sua história pelos palcos por onde passa. Com a chegada de João e Théó, veio a maior responsabilidade da mãe Larissa. Porém, nascia aí uma luta. “O teste

do pezinho do SUS é pobre: só detecta seis doenças. Um bom teste deve identificar cerca de 30. Quando Théó chegou, só o teste do pezinho poderia me mostrar que ele tem a doença rara chamada acidúria glutárica”.

LUTAS DE LARISSA

“Ultrassom, parto... nada mostra esses erros genéticos. Apenas o pezinho. E a doença do Théó não está entre as seis doenças do



painel do SUS. Assim, sem diagnóstico, sem saber, fui matando os neurônios do meu filho. Toda vez que dei proteína, ele tinha lesão cerebral. Quando descobrimos, já era tarde demais. Théo já tinha sequelas: nunca vai andar, falar”. Mesmo com toda indignação, dor, culpa que sentia, Larissa conta que iniciou um grande movimento pra mudar o teste, “pelos Théos que virão”.

VITÓRIAS DE LARISSA

Junto ao Instituto Vidas Raras, ela montou um projeto de lei de iniciativa popular. Conseguiram mais de 600 mil assinaturas. Palestrante no Ted-x com “Eu Matei os Neurônios do Meu Filho”, que teve 1 milhão de visualizações em 24 horas (está no YouTube), e com seu documentário Uma Gota de Esperança, do GloboPlay, o Congresso se mexeu. A nova lei do pezinho prevê expansão de seis pra 53 doenças. Serão cinco fases de incorporação das novas doenças.

CONSELHOS DE LARISSA

—
Porém, sabemos que o Brasil não é para amadores. “Está tudo atrasado. Já era pra estar na terceira fase e não começaram nem a primeira etapa”. Ou seja, quem puder, faça o exame na rede particular. Cobre isso do pediatra dos seus filhos, boa parte deles é omissa e não recomenda fazer o exame do pezinho completo.

LARISSA FELIZ

—
“Hoje, não sofro, não questiono. Tenho certeza de que este menino tinha que ser MEU exatamente do jeito que ele é. É nosso propósito de vida. Encontrei sentido em tudo. De palco em palco compartilho essa história e inspiro muita gente, falando de maternidade, diversidade, voluntariado, rede de apoio... Théo fez de mim um instrumento de transformação que eu jamais seria”.



GILDA VAZ

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

POR QUE A RELIGIÃO É INDESTRUTÍVEL?

Ao trazer este tema não estou falando das diversas crenças que povoam a humanidade. Também não estou falando das diferentes igrejas que se distribuem pelo mundo afora. Gostaria de focar na Religião que se escreve com letra maiúscula. Não se trata de algo que existe só no campo da palavra embora seja o que mais se ouve. Fala-se muito e prega-se muito usando-se da oratória para envolver as pessoas.

A Religião está muito além disso e transcende as palavras. Recorremos à etimologia da palavra *Religio* do latim, que significa religar, reunir. Ora, se existe o prefixo Re é porque algo foi perdido, foi cortado e a religião teria a função de religar. Mas, religar a quê?

A resposta seria: a Deus.

E o que é Deus?

Para responder poderia usar muitos nomes, mas, ainda seriam apenas nomes.

A psicanálise por meio do ensino de Lacan ofereceu um outro nome que me parece muito feliz porque não afirma nem nega, mas dá à Deus um estatuto de *ex-sistência*, para além das palavras, dos nomes, da linguagem. Deus *ex-siste* num campo que só podemos apreendê-lo na

TALVEZ SEJA AÍ QUE
ELE POSSA HABITAR.
ASSIM, CADA UM
FORMULARÁ SUA
PRÓPRIA RESPOSTA

transcendência que nos conduz ao vazio do nosso ser. Talvez seja aí que Ele possa habitar. Assim, cada um formulará sua própria resposta.

A topologia do templo no sentido arquitetônico evoca a mesma topologia do vazio interior. As paredes que bordejam o grande espaço no interior dos templos nos inspiram vivências espirituais. Por isso o chamamos de a casa de Deus. É esse espaço que, transportado para nossas subjetividades abre as portas para a espiritualidade. Porém, os Templos já não são tão vazios e silenciosos para que possamos vivenciar o clima, os rituais, a música que nos elevaria a uma transcendência.

Podemos também vivenciar isso por meio da arte, da música, da natureza, que como se diz da música de Mozart, são formas de conversar com Deus. [®]

Em 2024, o Pobre Juan comemora 7306 dias de brindes, sorrisos e momentos únicos de milhões de pessoas.

Inclusive os seus.



BH Shopping • DiamondMall



IDEIAS CRIATIVAS



Morar Mais BH, que acontece em casa no bairro Cidade Jardim, associa qualidade e bom preço



FOTOS / IVAN ARAÚJO

Sala de jantar Raízes da Terra, de Paola Bertelli

Os meses de agosto e setembro estão com muitas opções para quem deseja dar um up no lar doce lar. A mostra Morar Mais BH está cheia de ideias criativas para decorar com elegância os ambientes de casa. Instalada em uma residência dos anos 60, em estilo modernista, no bairro Cidade Jardim, a 17ª edição, que vai de 13 deste mês ao dia 8 do próximo, oferece ao público visitante 37 ambientes projetados por 38 profissionais do design de interiores, e conta com as opções de adornos e

acabamentos de cerca de 70 parceiros.

“É um evento para o público que valoriza qualidade por um bom preço. Não são móveis caros assinados e exclusivos. Os ambientes são para morar no bonito, no bacana, sem grandes custos. Os arquitetos visitam o show room dos fornecedores participantes que aderem comercialmente à mostra e a partir daí nascem os projetos, com muita criatividade e talento”, adianta ao visitante a organizadora e curadora da mostra, Josette Davis.

A história da bela casa que abriga o evento, na rua Josefá Belo, 405, é contada por José Cláudio Junqueira, filho do primeiro morador, Jacinto Maciel Ribeiro, de Cruzília, Sul de Minas. Jacinto, vindo da pequena cidade, adquiriu o lote aproveitando a proximidade de outros familiares. “Meus tios já moravam na Cidade Jardim quando meu pai construiu nossa casa em 1962. O espaço sempre foi muito amplo para receber familiares e amigos do interior quando vinham à capital, além dos nossos avós, que passavam boa parte do tempo em nossa casa. Apesar da arquitetura moderna da capital, ela mantinha as raízes do interior com um quintal que incluía uma horta e um galinheiro,” relata José Cláudio.

Foi nessa pegada bem familiar, de reencontros de parentes, preferencialmente reunidos em torno da mesa, como bons mineiros que somos, que a arquiteta Paola Bertelli buscou inspiração para criar sua Sala de Jantar Raízes da Terra, que ela própria define como “um ambiente para se reunir a família, buscar o aconchego, minimizar a tecnologia e desconectar-se do mundo digital”, assinala.

Para dar esse clima aconchegante, Bertelli utilizou materiais naturais como plantas e galhos, usou cores claras e neutras e cerâmicas de artesãos de Nova Lima. “Recorri à linha de tintas Suvinil Raízes da Terra, mangue-seco e MDF carvalho tropical da Eucatex, valorizando nosso material de textura bem brasileira”, ressalta.

Já, a designer Priscila Diniz, chega ao Morar Mais BH com sua versão de banho para a suíte de um jovem paisagista. “O Banho Sálvia, ambiente que criei para o Morar Mais, tinha, coincidentemente o mesmo nome da tinta Suvinil que usei para a mostra, Sálvia, da coleção Toque da Terra, Areia de Brita, da Suvinil. As cores predominantes do ambiente são o verde sálvia, preto e tom de cinza. O banho é um momento especial do dia. A



—
Quarto do Paisagista, de Alexandre Ribeiro e Guilherme Souza



—
Banho Sálvia, de Priscila Diniz

sálvia é uma planta medicinal. Quis fazer um projeto moderno, que privilegie plantas e elementos naturais. Para isso, o banho do paisagista conta com plantas nas áreas secas e molhadas do ambiente. Usei pedrinhas e ardósia, que muita gente hoje torce o nariz, mas trouxe ela de forma inovadora, com acabamento ripado”, destaca Priscila.

O luxo acessível, com criatividade, beleza e



FOTOS / IVAN ARAÚJO

—
Varanda do Artista, de Vânia Costa



—
Jardim Essência de Minas, de Robson Emerick

sem ostentação é a proposta do evento, que traz soluções elegantes e sustentáveis de decoração e design contemporâneo. São diversos participantes, entre arquitetos, decoradores, paisagistas e designers. Além do espaço encantador, o evento conta com atrações musicais e artísticas. Consta na programação apresentações dos DJs Leo Mille e Andreia Around, cerâmica ao vivo por Denis Medeiros e mais presenças como Regina Padilha, Renato Cortplac e Juliana Heredes. A pré-venda começou em 1º de agosto no site morarmaisbh.byinti.com, com valor único de R\$ 34,90.

A mostra tem lá seu momento gastronômico para o deleite do visitante. A Pizzaria Popolare assina o cardápio com sua cozinha italiana, apresentando variações de massas, porções de iscas de peixe e frango, parmegianas, opções de entradas e sobremesas, além de suas pizzas selecionadas: Margherita, Pepperoni, Gorgonzola, Diavola e Isola Verde. Enquanto isso, o bar contará com a cerveja Krug Bier, drinks da Duck Gin e o café da Cria Café. Parceira desde a edição 2021

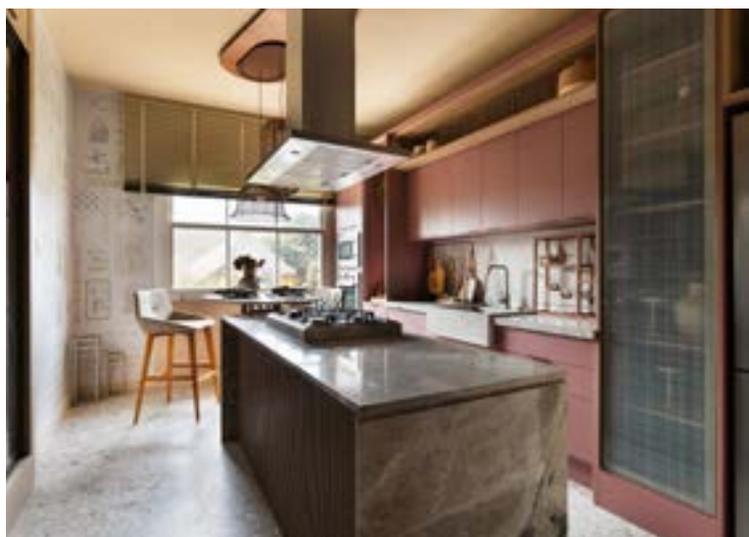


—
Sala Íntima Mineira, Gerazeira... de Thais Fontenelle

da Morar Mais BH, entra novamente a doceria Sweet Friends, de Thais Prates, a confeitira que começou o negócio fazendo brigadeiros com uma amiga e hoje é especialista em bolos decorados e sobremesas.

Fundada no Rio de Janeiro em 2004 por Lígia Schuback e Sabrina Schuback Rocha, a Morar Mais se estabeleceu como uma referência em decoração a preços acessíveis. Além de Belo Horizonte, o evento totaliza 85 edições e já ocorreu em outras 13 cidades brasileiras, sempre representando os seguintes pilares: o chique que cabe no bolso; sustentabilidade; brasilidade; inclusão social; tecnologia e inovação; customização; negócios.

Em cada edição, a mostra também atrai influenciadores digitais especializados em arquitetura, decoração, design e lifestyle, que registram e compartilham a criatividade das composições em suas redes sociais. A mostra está presente no Instagram, Facebook e em seu próprio aplicativo, proporcionando uma visão abrangente do universo do evento. Nestes canais, são compartilhadas dicas, novidades das áreas relacionadas, bastidores, agenda de eventos e participações de profissionais que ensinam alternativas práticas e acessíveis para o lar, alinhadas aos conceitos da marca. ®



—
Cozinha Entardecer, de Karine Mayrink



SERVIÇO

Morar Mais BH 2024

Data: 13/8 a 8/9/2024

Funcionamento: terça a sexta - 16h às 22h | sábado - 13h às 22h | domingo - 13h às 19h

Endereço: Rua Josafá Belo, 405 -

Cidade Jardim, Belo Horizonte/MG

Ingressos: R\$ 70 inteira e R\$ 35 meia-entrada

Venda pelo link: morarmaisbh.byinti.com

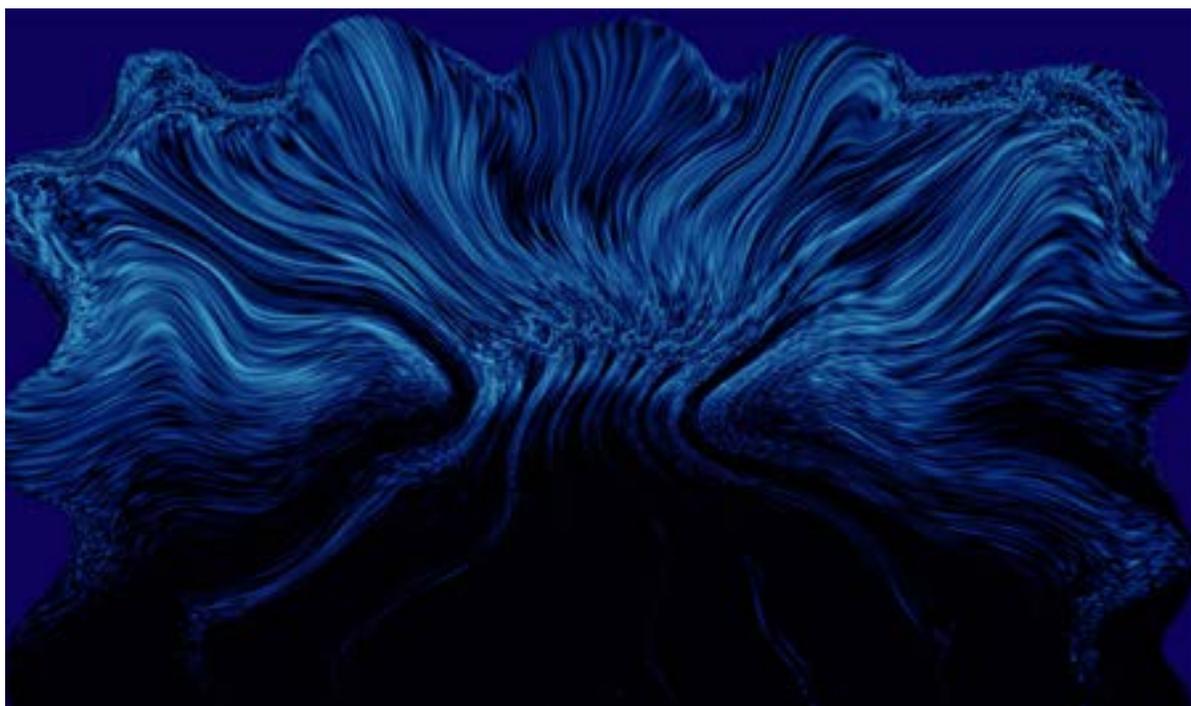
Site: morarmais.com.br

Instagram: [@morarmaisbh](https://www.instagram.com/morarmaisbh)

'SONOFOTOGRAFIAS'



Médico e artista une arte e tecnologia em obras feitas a partir de imagens de ultrassonografia de partes do próprio corpo



Uma forma inusitada de expressão, que contempla ciência, fotografia e arte simultaneamente, resultando em uma vasta obra com ritmos e cores. É esse o fruto de uma pesquisa de décadas, que não cessa, do médico e artista visual ítalo-brasileiro Gui Mazzoni. Ele cria figuras abstratas geradas a partir de imagens de ultrassonografia de partes do próprio corpo. São “Sonofotografias”, como ele próprio batizou, referenciando fotografias dos sons.

“Não é grafia da luz, e sim do som”, diz Eder

Chiodetto, seu curador, que desafiou Mazzoni a criar uma série de dez obras premiadas na última edição do Prêmio Conrado Wessel de fotografia, cujo tema relacionava arte e ciência da computação. Mais recentemente, sua obra esteve exposta na Associação Médica de Minas Gerais. E o que ele mostrou é que é possível unir arte e tecnologia, como ele mesmo diz, “subvertendo os padrões constituídos, dentro do respeito e da ética”.

O médico e artista representa a física do som,

que não é visto e nem audível em alta frequência, em arte. Quando usa o aparelho ultrassom de sua clínica para produzir e revelar imagens do próprio corpo, Gui Mazzoni subverte o método ultrassonográfico, submetendo o seu equipamento ao modo diverso para o qual foi concebido.

“O filósofo Vilém Flusser (1920 – 1991), que debateu muito sobre a fotografia, dizia que as possibilidades de uso do equipamento fotográfico são definidas pelo engenheiro que construiu a máquina. Então, nós não devemos ser um funcionário do engenheiro. Não devemos ser o operacional da estratégia alheia”, justifica a transformação das imagens digitais em pura arte.

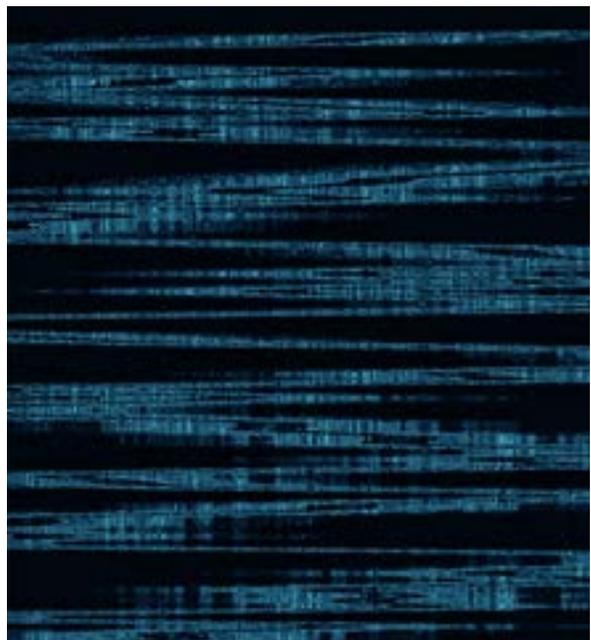
“Trabalho muito na questão da arte conceitual, que me agrada muito. E acredito que ela é uma expressão metafórica da essência humana, para que o artista consiga materializar sua essência através de uma obra de arte. A questão mais relevante, para isso, é elevar seu autoconhecimento”. Esse tipo de debate, juntamente com a implicação que a arte tem na sociedade, é uma das propostas lançadas pelo artista visual.

Quem teve a oportunidade de ver a exposição de Gui Mazzoni na Galeria Singular recentemente, pôde apreciar a arte dele de algumas formas bem especiais. Além das obras expostas nas paredes da galeria, ele utilizou backlights, de modo que o visitante pudesse interagir ao visualizar imagens através de caleidoscópios espelhados. Dessa forma, o artista ampliou as possibilidades do público em geral apreciar sua arte em incontáveis imagens que se formavam, que talvez, sejam inéditas até para o próprio artista.

A utilização de cores também chama a atenção, elas aparecem em muitas imagens sequenciais e abstratas. Quando fazemos exames de ultrassom, vemos os médicos usarem só duas cores

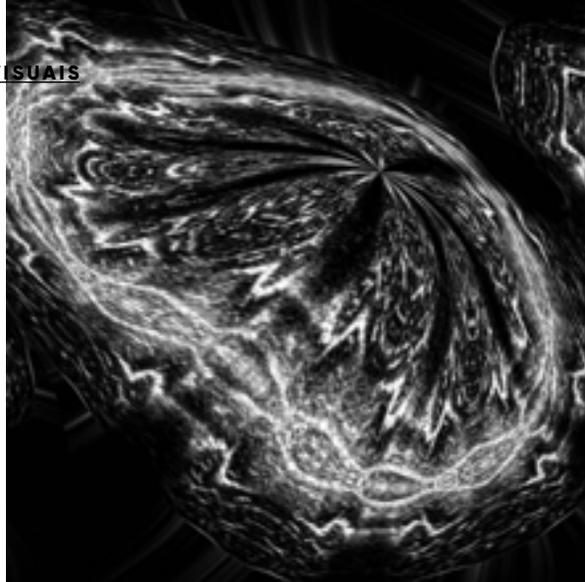


—
Gui Mazzoni: “Não é grafia da luz, e sim do som”



—
Obras representam a física do som

contrastantes na tela. Na obra de Gui Mazzoni, não. “O meu curador, de São Paulo, Eder Chiodetto, me fez várias provocações sobre o uso de cor. Em um exercício, vi que minha aura é azul e usei-a como uma das cores para representar minha energia. A arte é a essência do artista. Ali

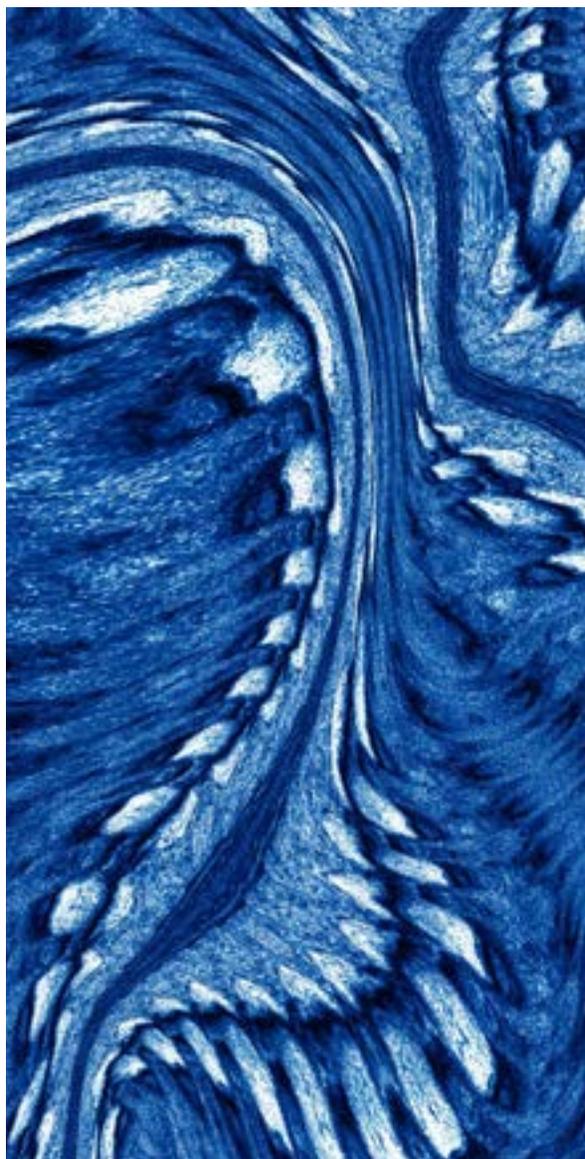


—
Mazzoni usa cores para expressar sua energia

está representada a parte conceitual, orgânica e energética”.

Gui Mazzoni não se apaixonou por fotografia por acaso. Em casa, o pai fotógrafo foi uma inspiração para o garoto adolescente que usava uma Kodak de plástico. Mas a medicina já estava nos planos desde cedo. O trinômio ciência + arte + tecnologia veio com o tempo. Dos 60 anos de vida do médico e artista visual, 37 são dedicados à profissão médica, 33 à ultrassonografia e desde a adolescência à fotografia. Depois de formado e de fazer residência em ginecologia e obstetrícia, fez mestrado e doutorado com ênfase na ultrassonografia. Atualmente, concilia um pós-doutorado em arte e tecnologia na Escola Guignard, com exames de ultrassom em sua clínica, aulas que ministra e pesquisa e produção artística.

“No meu pós-doutorado estou fazendo a representação do som em modelos tridimensionais, verdadeiras esculturas, para tornar minha arte mais inclusiva. A partir de esculturas impressas em 3D, uma pessoa com deficiência visual, por exemplo, pode tocar a obra e sentir a representação da tridimensionalidade do som”, propõe o artista, além de uma maior interatividade com sua obra. Agora, é aguardar a próxima exposição. ©



ÚLTIMA VEZ NOS PALCOS



Aos 82 anos, Dionne Warwick traz a BH, em outubro, a turnê de despedida One Last Time

Uma das maiores cantoras da música internacional, cinco vezes vencedora do Grammy, Dionne Warwick volta ao Brasil. Em Belo Horizonte, ela se apresenta no dia 25 de outubro, com a turnê *One Last Time*, no Grande Teatro BeFly Minascentro. Aos 82 anos, Warwick se despede dos palcos em grande estilo, com shows que prometem aos seus milhares de fãs uma última chance de ouvir, ao vivo, um repertório histórico e icônico, repleto de sucessos que alcançaram o topo da lista das

músicas mais tocadas no mundo.

A turnê *One Last Time* reúne o melhor da carreira da intérprete, que traz em seu repertório inúmeros sucessos como “That’s What Friends Are For”, “I’ll Never Love This Way Again” e “Heartbreaker”, entre muitos outros. Dona de uma voz única e marcante, Warwick se tornou um dos pilares da cultura e música pop americana com mais de 100 milhões de discos vendidos. Foi a primeira artista feminina a ganhar o prêmio Grammy de Melhor Performance Feminina de Pop e Melhor Performance Feminina de R&B.

A artista foi homenageada no Toronto International Film Festival com uma exibição especial de “Dionne Warwick: Don’t Make Me Over”, com ótimas críticas. O premiado documentário estreou na CNN Internacional e foi um dos filmes originais de maior audiência da rede, com datas adicionais de exibição. Narrado pela própria Dionne Warwick, o documentário detalha a infância da lendária vocalista e conta as histórias por trás de alguns de seus sucessos no topo das paradas, com participações mais que especiais de nomes como Elton John, Alicia Keys e Paul McCartney.

Em Belo Horizonte, o show começa às 21 horas. Os ingressos vão de R\$ 250 a R\$ 450 a meia entrada, mais taxas, e podem ser adquiridos pelo ticket360.com.br. A cantora também se apresenta em São Paulo, no dia 26 de outubro, e no Rio, no dia 27. Para mais informações, acesse: www.poladian.com.br



FOTO / DIVULGAÇÃO

—
Dionne Warwick: voz única e marcante

SONORIDADES PARALELAS



Tudo é Jazz celebra as ligações entre a música de Ray Charles e Pixinguinha em sessões em Ouro Preto, Belo Horizonte e cidades do interior



FOTO \ OX VÍDEOS

Paula Lima: história afetiva com Ray Charles desde criança

Minas Gerais respira, pela 22ª vez, o festival Tudo é Jazz, mas, desta vez, em tom de chorinho. O evento homenageia Ray Charles, protagonista do blues, do jazz e do soul, ao lado de Pixinguinha, considerado uma das maiores figuras do choro e da música brasileira. A agenda deste ano, já cumprida em Belo Horizonte, Ouro Preto e Congonhas, tem shows gratuitos agendados em duas outras cidades do interior:

Ouro Branco, de 27 a 29 de setembro; e em Itabirito, de 22 a 24 de novembro.

Além da programação musical, as cidades recebem a exposição itinerante “Ray Pixinguinha”, com desenhos e cenografia assinados pelo estilista Ronaldo Fraga, associados a registros em vídeo de apresentações históricas. Fraga, a propósito, assina seu nome grifado como diretor artístico do evento, ao lado do pianista e compositor

Gustavo Figueiredo, responsável pela curadoria musical, e do produtor cultural Rud Carvalho, na direção geral.

Em Ouro Preto, em agosto, os shows tomaram a praça Tiradentes, o largo do Rosário e o teatro Casa da Ópera, além das ladeiras, ocupadas por cortejos culturais, e dos restaurantes O Passo e Bené da Flauta, com shows em formato pocket. Na madrugada, o Clube XV de Novembro ainda sediou o Cabaré do Fraga – carinhosamente chamado de “inferninho do Ronaldo”. A Casa de Gonzaga acolheu a exposição.

Nem a chuva que caiu na noite de sábado em Ouro Preto intimidou os artistas Paula Lima, Hugo Rafael e Daniel Lima, que arrancaram emoções diversas do público no show “Tributo a Ray Charles”, na praça Tiradentes. “Nunca havia cantado Ray Charles, mas tenho uma história afetiva com ele desde criança: meu pai tocava as músicas dele nas festas de família, e a gente dançava muito”, revela Paula, em entrevista à *Viver Brasil*. As notas agudas e a versatilidade soul da cantora destacaram o brilho de standards como “Hit the road Jack”, “Route 66” e “Drown in my own tears”. Já Hugo Rafael, vocalista do grupo Sambô, interpretou canções como a icônica “Georgia on My Mind” e “What’d I Say”. Clássicos como “I can’t stop loving you” ficaram a cargo do mineiro Daniel Lima, que também interpretou “I got a woman” e “Unchain my heart”.

O show “Tributo a Pixinguinha”, por sua vez, foi realizado no largo do Rosário, pelo grupo mineiro de choro Toca de Tatu, composto por Lucas Ladeia, no cavaquinho; Abel Borges, na percussão; Luísa Mitre, no piano; e Lucas Telles, no violão. O som distintivo respeitou a altivez clássica do



FOTO: DIOGO ANDRADE / OXÍDEOS

— **Lenine: “Jazz tem um sentido libertário para mim”**

compositor, mas, ao mesmo tempo, trouxe abordagens inovadoras, equilibrando suingue, versatilidade e delicadeza em canções como “Carinhoso”, “Rosa” e “Um a zero”. O tributo contou ainda com a participação do arranjador e saxofonista Proveta e do cantor e compositor mineiro Sérgio Santos.

O cantor Lenine foi a principal atração popular na cidade colonial. Vencedor de seis Grammys Latino e diversos prêmios no Brasil e no mundo, ele entregou um show de força vocal na praça Tiradentes, afinado com a textura de violões, percussão e programações eletrônicas, com sucessos como “Paciência”, “Simples assim” e “Hoje eu quero sair só”. “Jazz significa muita coisa, mas tem um sentido libertário para mim, do improviso, de uma música viva, contemporânea. Tenho interesse por músicas que não necessitam de adjetivos,



**Programação em Belo Horizonte
aconteceu na praça da Liberdade**

mas reconheço que foi devastador quando ouvi Miles Davis pela primeira vez”, conta Lenine, em entrevista à *Viver Brasil*.

Para ouvidos mais entendidos e apurados, o grande “wow” veio do show do premiado pianista e compositor holandês Mike del Ferro, cuja carreira se define pela pesquisa de diversas tradições musicais do planeta e colaborações com renomados nomes do jazz, como o belga Toots Thielemans e o norte-americano Branford Marsalis. No largo do Rosário, Del Ferro exibiu todo o seu virtuosismo e sensibilidade ao piano, acompanhado pelo baixista Bruno Velloz e pelo baterista Márcio Bahia, em composições autorais e clássicos da bossa nova. A programação do Tudo é Jazz em Ouro Preto ainda contou com nomes como o baixista Fernando Rosa, a cantora e compositora Vanessa Moreno, o pianista Gustavo Figueiredo, o saxofonista Cléber Alves, o duo Livia & Fred, de voz e guitarra, dentre outros.

Em Belo Horizonte, o Tudo é Jazz foi sediado em julho, no Beco do Drummond, na praça da Liberdade. Bem ao lado, o Museu das Minas e do Metal

recebeu a mostra. Quem surpreendeu o público foi o garoto prodígio Chrystian Félix, de apenas 16 anos, autodidata em piano, flauta doce, bateria, baixo e guitarra. Outro destaque da programação na capital ficou por conta do Trio Latin Jazz, formado pelo percussionista e baterista Eduardo Cubano Espasande, pelo pianista Hanser Ferrer, também cubano, e pelo baixista colombiano, Gustavo Martines: o grupo, que também esteve em Ouro Preto, apresentou um show de músicas de gêneros latinos, como rumba, salsa, bolero e mambo.

O público belo-horizontino também pôde conferir tributos aos homenageados do ano. A banda Happy Feet – formada por Thaís Moreira (vocal), Marcelo Costa (trompete e voz), Fred Natalino (piano), Yan Vasconcellos (contrabaixo) e Bo Hilbert (bateria) – homenageou Ray Charles. O percussionista mineiro Tulio Araújo, acompanhado de Evan Megaro, ao piano; Rafael de Sousa, no baixo acústico; Bruno Teixeira, na flauta; e Bernardo Fabris, no saxofone, destacou a criatividade e irreverência de Pixinguinha, traduzindo em sons os paralelos entre o choro e o jazz. ©

SÍLVIO SANTOS VEM AÍ...



FOTO \ DIVULGAÇÃO

Era o jargão que todo o Brasil conheceu e ficará para sempre na memória dos brasileiros. A repercussão da ida do Senhor Abravanel mostra a importância que Sílvio Santos teve para o povo brasileiro durante estes anos todos com a cara na televisão aos domingos e sempre trazendo a alegria.

Estive com ele poucas vezes e uma delas foi quando ensaiou sua candidatura a presidente da República impedida pelo TSE uma semana antes da eleição, por falta de um registro. Depois disso, desistiu de se candidatar a qualquer cargo público. Outra das vezes que encontrei

com Sílvio Santos em São Paulo foi no salão do Jassa, o seu cabeleireiro e amigo de muitos anos.

Fez o bem através de seu programa de TV. Tão importante que todos os canais de TV, jornais impressos, redes sociais e veículos no mundo fizeram coberturas especiais. Sílvio Santos conduziu a sucessão em suas empresas e as suas seis filhas vão continuar o trabalho. Morre o homem, mas fica a lenda.

Uma coincidência: Sílvio Santos nasceu em 12 de dezembro de 1930 e o meu pai no dia 12 de dezembro de 1915. ©

ZOOM

COLABORAÇÃO:
RODRIGO OLIVEIRA

MERECIDA HOMENAGEM

Falecida precocemente em 2016, quando tinha 31 anos, a artista plástica **Raquel Schembri** ganhará uma justa homenagem por meio da exposição Jonas, que vai até setembro na Escola Guignard. A mostra destaca uma seleção cuidadosa da última produção de Raquel e acompanha o resgate de uma de suas obras mais emblemáticas, a pintura mural Baleia Vermelha - feita nas paredes da galeria da escola. Nascida em BH e formada em artes pela Escola Guignard, Raquel teve uma carreira intensa, marcada por residências artísticas internacionais e exposições coletivas em cidades como Buenos Aires, Londres, Belgrado, Rio de Janeiro, São Paulo e Seul. Sua última exposição individual ocorreu no Palácio das Artes em 2010.



MEDALHISTA MIRIM

Com apenas 10 anos, **Maria Eduarda Dornelas** tem se firmado como uma grande promessa do hipismo em Minas Gerais. Natural de Contagem, ela conquistou uma medalha de bronze no Campeonato Brasileiro de Hipismo, ocorrido no final de julho em Curitiba. A competição é uma das mais importantes da modalidade para atletas iniciantes. “Foi muito emocionante para ela conquistar prêmio em uma competição tão expressiva”, afirma o pai, Ronaldo Dornelas. Em 2023, a pequena conquistou a medalha de bronze no Campeonato Mineiro de Hipismo, realizado no Centro de Preparação Equestre da Lagoa, na região da Pampulha. “Agora é continuar competindo e investindo nesse sonho, que não é fácil e nem barato”, diz Ronaldo.



COMPETIÇÃO MUNDIAL

—
era criança, o belo-horizontino Kaique Mendonça tem se destacado em competições de grooming – como são chamadas as disputas de tosa canina. Ele já acumula mais de 30 premiações, incluindo o 1º lugar na categoria Pomerânia no Master Groom, maior competição de tosa do mundo. Ele acaba de vencer mais uma edição do concurso, realizado em São Paulo, na categoria revezamento 4x4. “É uma oportunidade de mostrar a qualidade do grooming brasileiro em uma plataforma internacional”, diz. Além disso, ele realizou o sonho de ter seu próprio pet shop e é sócio da Trend Pets Estética Animal, que tem três unidades: Belo Horizonte, Contagem e Betim. “Transformei minha paixão em carreira”, comemora.

CARTAS NA MESA

—
Após o fechamento do Soho e do Funtasy, casas famosas de jogos de cartas e tabuleiros, o público da capital mineira havia ficado órfão desse tipo de entretenimento na cidade. Não mais. O empresário **Jordan Marcos Ferreira** acaba de abrir o Bardo Mago, no Sagrada Família, para captar os amantes desse universo. “Sempre adorei jogos e gostava de frequentar esses lugares. Eu enxerguei uma oportunidade de negócio e decidi investir”, explica. O nome do local, além de ser um trocadilho, faz referência à figura do bardo - um personagem responsável por contar histórias. “No cardápio, trouxemos a famosa batata frita de 1kg e drinks com nomes sugestivos, como Seresta do Sol, Encanto do Bosque e Serenata Rubi”, diz.



CONEXÃO EMPRESARIAL

ESPAÇO MEET

O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, foi o convidado da edição de agosto do Conexão Empresarial, evento promovido pela VB Comunicação e realizado no Espaço Meet. A uma plateia de empresários, executivos e políticos, ele falou sobre a condução da política monetária do país, o papel do Banco Central e as expectativas para as taxas de juros. Galípolo é o mais cotado para assumir a presidência do BC ao fim do mandato de Roberto Campos Neto.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



PCO, Maria Inez Narciso de Oliveira, Gabriel Galípolo e Wagner Gomes



Lauro Diniz, Paulo Solmucci, Roberto Simões e PCO



Gabriel Galípolo, Aguinaldo Diniz, Roberto Simões e PCO



Almir Sales, Adriana Machado, Antônio Bortoletto e Leonardo Bortoletto



Luiz Michalick, Lauro Diniz, Sueli Cotta e Sérgio Frade



Arthur Campos, Tatiana Paro e Roberto Azevedo



André Chaves e Jairo Lopes



Gabriel Galípolo, Reginaldo Lopes e Eduardo Bernis



Roberto Baraldi, Cíntia Oliveira, Marcelo Mota e Helenice Laguardia



João Carlos Amaral e Fernando Campos



Gabriel Galípolo, PCO e Paulo Solmucci



Mafê Lages, Gabriel Galípolo, Sueli Cotta e Maria Eugênia Lages



Jairo Lopes e Sérgio Lopes



Marcelo Mota, Leonardo Bortoletto e Antônio Bortoletto



Diogo Prosdócimo, Daniel Vaz, Fred Guedes e Juliana Bruguer



João Marcelo Diegues e Paulo Solmucci



Convidados do Conexão Empresarial



Gabriel Galipolo, PCO, Reginaldo Lopes e Jarbas Soares



Luiz Márcio Viana, Gabriel Galipolo e Salvador Ohana



Valter Souza e Gabriel Galipolo



Socorro Almeida e João Marcelo Diegues



Gabriel Galipolo e Jairo Lopes



Reginaldo Lopes, Gabriel Galipolo e Aguinaldo Diniz



Ana Carolina Martins, Tatiana Paro, Gabriel Galipolo, Sumaya Mayrink e Cylmara Lima

CORPO ECO

ITABIRITO, MG

Em mais uma edição de seu projeto voltado para a preservação da saúde física e mental, o Espaço Cultural Marcos Andrade recebeu a intrigante exposição Corpo E C O do fotógrafo Gui Mazzoni. Médico por formação, Mazzoni criou uma nova técnica a "sonofotografia" - a imagem do som -, que possibilita, através de aparelhos da ultrassonografia, a criação de imagens com cores e ritmos. O quesito gastronômico foi também um destaque à parte e ficou a cargo de duas premiadas cozinheiras de Itabirito: Rosália, que assinou a comida de buteco, e Paré, uma saborosa feijoada.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Marcos Andrade e Beth Silva



PCO, Maria Inez Narciso de Oliveira, Gui Mazzoni e Wagner Gomes



Marcos, Cristiano Xavier, Nilda Helena Vilela e André Vilela



Marcos Andrade, Carmen Bethonico, Ângela Barbi e Fernando Andrade



Cidinha Faleiros e Rogério Faleiros



Cristiano Xavier, Gui Mazzoni e Jeovane Bebiano



Clara Coelho e Marcos Andrade



Gui Mazzoni, Rita Carvalho, Eneyde Gontijo e Marcos Andrade



Roberto Bastianetto, Renata Fernandes e Marcos Andrade

ELEIÇÕES 2024

Guilherme Ibraim



Thalita Marinho



A maior e mais completa cobertura jornalística de Minas Gerais.

Conteúdos exclusivos, pesquisas eleitorais, análises dos principais acontecimentos e noticiário diário sobre os candidatos às prefeituras da capital, região metropolitana e interior.

Cobertura multiplataforma:



Café com Política



Eleições em 2 minutos



Sabatina



Tempo de Eleições



O TEMPO Brasília



Novo Estúdio

A partir do dia 19 de agosto

Acompanhe no YouTube de O TEMPO
e na FM O TEMPO 91,7

Resumo diário das principais notícias das Eleições nas redes sociais.



O TEMPO

HOMENAGEM

BRASÍLIA

O casal Fábio Medina Osório e Patricia Grassi Osório abriu sua casa em Brasília para homenagear o presidente do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e União e procurador-geral de Justiça de Minas, Jarbas Soares Jr. O prestigiado jantar reuniu 122 convidados do Ministério Público, do Poder Judiciário, do Poder Executivo, dos Conselhos Nacionais do MP e de Justiça, do TCU, da advocacia pública e privada e empresários.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Fábio Medina Osório, Jarbas Soares Jr. e Patricia Grassi



Jarbas Soares Jr. e Paulo Gonet



Fábio Medina Osório, Jarbas Soares Jr. e Benedito Gonçalves



Patricia Grassi, Daniela Vieira, Jarbas Soares Jr. e Marfan Vieira



Georges Signeur, Jarbas Soares Jr., Paulo Gonet e Clauro Bortoli



Sebastião Alves Reis, Joel Parcionik e Jarbas Soares Jr.



Fábio Medina Osório, Bruno Dantas e Jarbas Soares Jr.



Jarbas Soares Jr. e Paulo Moura Ribeiro



Jarbas Soares Jr. e Manoel Carlos



Jarbas Soares Jr. e Cláudio Castro



Fábio Medina Osório, Jarbas Soares Jr. e Augusto Aras



Fábio Medina Osório, Jarbas Soares Jr. e Rogério Schietti



Jarbas Soares Jr. e Heleno Taveira



Jarbas Soares Jr. e Larissa Amaral



Jarbas Soares Jr., Luiz Alberto Gurgel de Faria, Adriana Medeiros Gurgel de Faria e Patrícia Grassi



Jorge Messias, Paulo Gonet, Jarbas Soares Jr. e Patrícia Grassi



Jarbas Soares Jr. e Reynaldo Fonseca



Humberto Martins e Jarbas Soares Jr.



Jarbas Soares Jr. e Ricardo Cuevas



Antônio Anastasia e Jarbas Soares Jr.

EVENTOS

14 ANOS DO VOCÊ BH

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE MG

O presidente do Instituto Você BH, Jairo Lopes Jr., juntamente com sua mulher Ana Flávia Lavarini e toda sua equipe, celebrou com orgulho os 14 anos de existência do instituto. Para marcar essa ocasião especial e agradecer a todos que já fizeram parte dessa jornada de autoconhecimento, o instituto realizou um evento no Salão Nobre da Associação Médica, com a presença do renomado Teo Laborne, ex-atleta olímpico e recordista mundial, que ministrou uma inspiradora palestra sobre cooperação e alta performance.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Ana Flávia, Téo Laborne, Jairo Lopes



Cassio Diniz, Luana Moreno, Marina Bicalho, Sebastião Junior



Natália Pires, Mariana Moraes, Lorraine Souza



Mariana Moraes, Helena Nassau, Lucas Flamarion, João Calixto



Bruna Torres, Annelise Beumont, Jairo Lopes, Júlio Leite



Daniel, Debora e Luiz Botelho



Ana Flávia Lopes, Paula Queiroz, Annelise Beumont



Ana Flávia Lopes, Nádia Cruz Soares, Geraldo Ferreira Santos, Magda Cordeiro



Palestra Téo Laborne



Cristiano Oliveira, Jéssica Lohana, Marcia dos Santos, Douglas Carvalho



Mariana Moraes, Téo Laborne, Pedro Lavarini



Lilian Andrade, Aldinei Silva, Isabel Castro

CARNES **NOBRES**

BH SHOPPING

Pobre Juan do BH Shopping, uma casa que virou sinônimo de excelência em carnes nobres e gastronomia na cidade. A casa, sob o comando do eficiente e atencioso gestor João Batista, prima pelos seus cortes de carnes nobres e um menu primoroso com as clássicos da marca como as mini empanadas, o choripan e o Bife Pobre Juan, sua estrela maior. Sem falar na sua invejável carta de vinhos com mais de 150 rótulos de vários países. Como a casa está sempre cheia, tanto para almoço como para jantar, é sempre bom fazer reservas.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Joyce Villanueva e Isabella Viegas



Vanessa Villanueva e Wagner Villanueva



Henrique Castro , Dayan Guerreiro e Deborah Guerreiro e Gricia Kirschall



Gustavo Prado Neto e João Batista



Jana Müller e Hellena Müller



Carol Costa, Hugo Mota, Silvane Costa, Jailson Dias e Mardone Paulo



Leonardo Siqueira, Carolina Siqueira, Ana Beatriz Siqueira e Luiza Siqueira



Bárbara Mundim, Joyce Mundim, Rodrigo Domingos e Artur Mundim



Isadora Abasse, Marcos Campos, Lucas Campos e Amanda Dias



Paulo Ribeiro, Matheus Ribeiro e Elizabeth Ribeiro



Adriana Rigi e Mariana Rigi



João Victor de Brito



Rhakell Machado e Madson Andrade



Miriam, Alice e Bráulio Pessoa

**MAURO LADEIRA**

Empresário

BLOQUEIO

Enfim acontece com todos. A temida falta de assunto. Não de assunto propriamente dito, mas de um tema condutor que sintetize o que se deseja abordar. O que fazer numa situação como esta? Encher linguiça é sempre uma opção, como naquelas traumáticas redações de colégio onde a maldita inspiração não vinha inspirar. Mas vamos tentar fazer melhor. Um *pot-pourri* de temas diversos e desconexos.

Primeiro temos o inacreditável desempenho de Pablo Marçal no debate pela prefeitura de São Paulo. Aliás uma coleção de candidatos de fazer inveja: um condenado por fraude a bancos, outro acusado, com fortes indícios, de envolvimento com o PCC, um que acredita na democracia Venezuelana e finalmente uma candidata que até parece promissora, mas que também parece muito jovem para o tamanho da empreitada.

A disputa pela PBH por outro lado vai mansa, com candidatos que ao menos não parecem protagonistas de um desses programas policiais de TV. Nas outras capitais, nada de muito notável.

Nas Olimpíadas, os brasileiros puderam lavar sua alma do complexo de vira-latas. O Rio se mostrou melhor preparado que Paris, e os atletas demonstraram saudades. Não tivemos todas as medalhas que acreditávamos, mas o resultado final não foi o desastre anunciado.

Na política brasileira, ou se adota uma

MAS VAMOS TENTAR FAZER MELHOR. UM POT-POURRI DE TEMAS DIVERSOS E DESCONEXOS

legislação severa para conter as fake news, ou somente os fanáticos continuarão a acreditar nas postagens que nos chegam todos os dias. São “notícias” cada vez mais alucinadas, cada vez mais inacreditáveis e inaproveitáveis. É preciso um esforço de auto deseducação para acreditar nelas. A desfaçatez com que alguns mentem, dia após dia, mesmo tendo sido repetidamente refutados, mostra que o Efeito Flynn pode mesmo ter sido desastrosamente revertido.

Na política americana, Kamala Harris parece ser o novo Obama. Claro, política é como as nuvens, mas será preciso uma tempestade tropical para alterar o quadro. Ucrânia e Rússia seguem em uma guerra que será (já é), tremendamente prejudicial para ambas. Não há saída fácil para o desastre que Putin construiu sozinho.

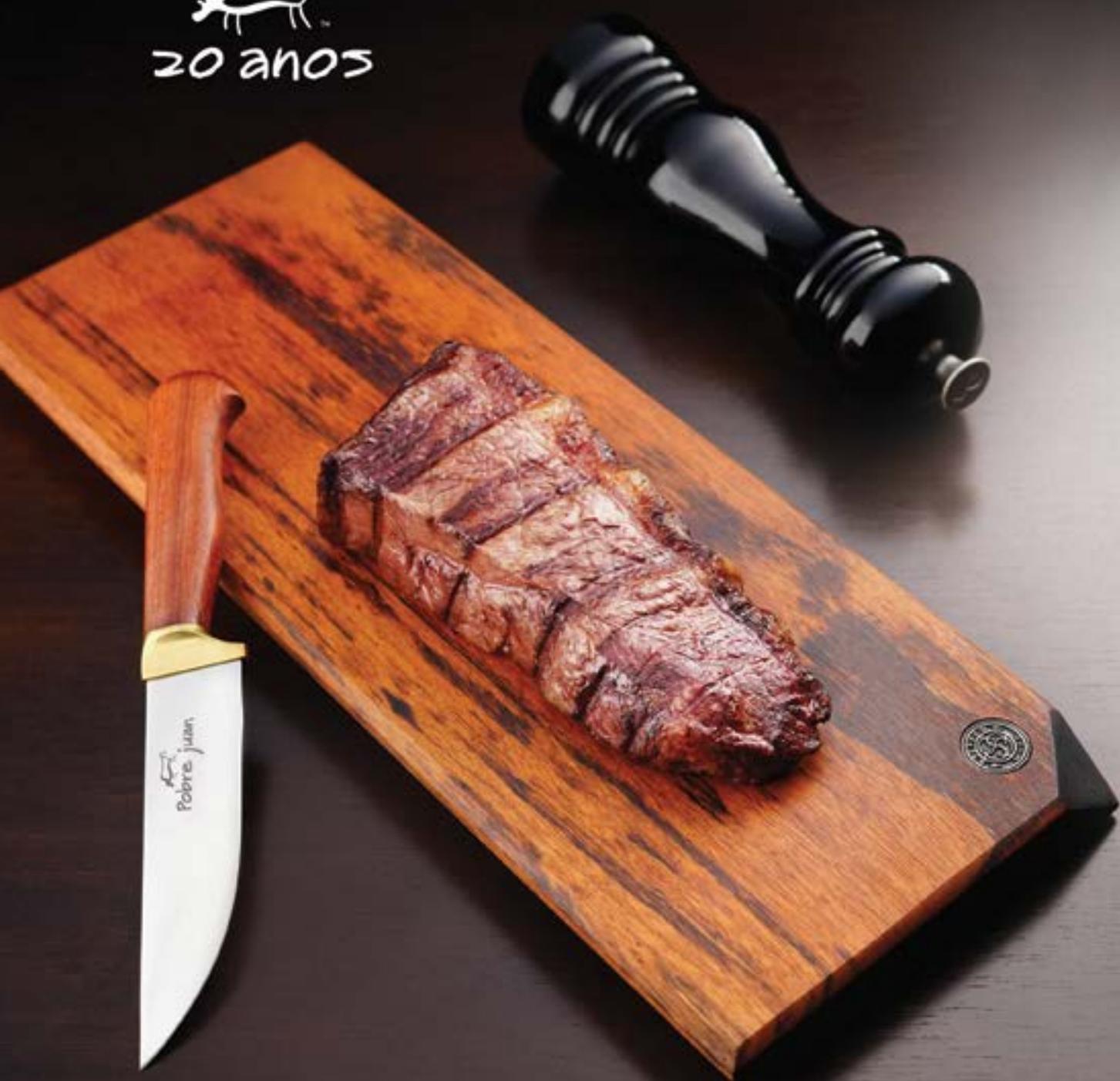
Finalmente, é sempre com grande emoção que há 15 anos tenho o prazer de comemorar o Dia dos Pais. A emoção é sempre diferente, vai mudando com a idade deles. Mas a intensidade é sempre a mesma. ☺

Em BH, você tem
dois lugares incríveis
para celebrar nosso
aniversário de 20 anos.

Um fica no BH Shopping
e o outro no DiamondMall.



20 anos





BANCO
MERCANTIL

SUA EXPERIÊNCIA NOS INSPIRA

A GENTE NÃO FAZ NADA
NO DIGITAL SEM TE
OUVIR

PORQUE NO MERCANTIL,
É A NOSSA TECNOLOGIA
QUE SE ADAPTA A VOCÊ,
NO WHATSAPP, NO APLICATIVO
E NA AGÊNCIA.

